



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

PLANO DE ARTICULAÇÃO

“Viajar com Arte”- 2021-2023



“Anima-nos a certeza de que estamos a trabalhar para que, pela Educação e pela Arte, no serviço de ideais éticos e estéticos, a criança de hoje se forme e se transforme no cumprimento ou na realização do Homem responsável como ser moral e como cidadão.”

(José V.de Pina Martins)



Índice

IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	4
ENQUADRAMENTO.....	6
NECESSIDADES E COMPROMISSOS	8
DOMÍNIO CURRICULAR	9
4.1. REESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR - 1º CICLO	9
DOMÍNIO PEDAGÓGICO	13
5.1. MEDIDAS.....	13
DOMÍNIO ORGANIZACIONAL.....	21
6.1. CALENDÁRIO ESCOLAR.....	21
6.2. ANÁLISE E COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	22
PLANO DE FORMAÇÃO	23
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	23
ANEXOS	24
ANEXO 1	24
ANEXO 2	27
ANEXO 2 A.....	29
ANEXO 2 B.....	30
ANEXO 3	31
ANEXO 4	33
ANEXO 5	34
ANEXO 5 A.....	38
ANEXO 6	47
ANEXO 7	49



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

ANEXO 8 50

ANEXO 9 177

ANEXO 10..... 178



IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Agrupamento de Escolas de Alcabideche

<http://www.aealcabideche.pt>

Morada: Praceta Dr. António Gonçalves Amaral, 75A. 2645-130 Alcabideche

Diretora: Profª. Ilda Madeira

Contactos: 214608130

Correio eletrónico: eb.altodapeco@escolas.min-edu.pt

Escolas e Jardins de Infância envolvidos neste Plano de Inovação:

Escola Básica Alto da Peça

Escola Básica Bruno Nascimento

Escola Básica Gracinda Antunes Valido

Escola Básica Malangatana

Escola Básica Professora Maria Margarida Rodrigues

Jardim de Infância Cesaltina Fialho Gouveia

Jardim de Infância Fátima Campino.

O Agrupamento de Escolas de Alcabideche, criado em 26 de agosto de 2003, pertence ao concelho de Cascais, freguesia de Alcabideche. Em setembro de 2019, o Agrupamento mudou de tipologia e passou a ser um Agrupamento Horizontal.

Trata-se da maior freguesia do concelho em termos de área territorial e é a segunda freguesia mais populosa do concelho.

As localidades abrangidas pelas escolas do agrupamento são: Alcabideche, Alcoitão, Adroana, Atrozela, Cabreiro, Carrascal de Alvide e Pisão.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

A população escolar tem origens muito diversificadas: os naturais, os provenientes de outras freguesias por motivo de realojamento em bairros sociais e os de outras regiões do país. Existe ainda uma faixa de alunos de origem estrangeira e Comunidade de Países de Língua Portuguesa(CPLP).

O Agrupamento integra ainda as populações escolares flutuantes do Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão e do Estabelecimento Prisional do Linhó.



ENQUADRAMENTO

O Plano de Articulação (PA) do Agrupamento de Escolas de Alcabideche visa constituir-se como uma resposta válida e renovada às necessidades identificadas da comunidade educativa, tendo em conta as expectativas dos alunos e encarregados de educação.

Pretende-se a corresponsabilização dos alunos pela sua própria aprendizagem, potenciando o papel da Comunidade Educativa nas tomadas de decisão, reflexão e partilha de boas práticas, apostando na inovação pedagógica e numa avaliação orientada para a melhoria das aprendizagens.

No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular pretende-se enquadrar os projetos já iniciados, em simbiose com outros a desenvolver, dando continuidade à relevância que este agrupamento sempre atribuiu à Arte, colocando-a ao serviço do aluno de um modo auto formativo. E, é este viver da Arte/Expressão que acreditamos ser um caminho importante que permite reconhecer, traduzir e enriquecer afetos e valores, numa pedagogia formadora de conhecimentos e de aprendizagens inclusivas, tendo por referência as competências previstas no Perfil do Aluno.

Não obstante o facto de sermos um dos 11 agrupamentos do concelho de Cascais integrados na proposta de semestralidade para o concelho ([Anexo 10](#)), é nossa intenção reforçar a pertinência de uma gestão autónoma do currículo superior a 25% (68%), assim como da adoção da referida semestralidade.

O Plano de Articulação abrange 627 alunos, integrados por dois níveis de ensino e distribuídos por quatro Jardins de Infância, cinco Escolas Básicas e um Estabelecimento Prisional.



Número de alunos nos diferentes níveis de ensino

Nível de Ensino	Estabelecimento	Nº Crianças/de Alunos	Total por nível de ensino
Pré-Escolar	JI de Alto da Peça	50	206
	JI Cesaltina Fialho Gouveia	49	
	JI Fátima Campino	44	
	JI Prof. M ^a Margarida Rodrigues	63	
1.º Ciclo	EB Alto da Peça	173	422
	EB Bruno Nascimento	86	
	EB Gracinda Valido (Ext. CMRA)	População Flutuante *	
	EB Malangatana	79	
	EB Prof. M ^a Margarida Rodrigues	84	
	Estabelecimento Prisional do Linhó Básico 1/Nível 1 de qualificação	8	
Total			628

* Dependente do número de alunos internados (Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão)



NECESSIDADES E COMPROMISSOS

Vem a elaboração deste Plano de Articulação apresentar-se como uma mais-valia, não só para o aumento da autonomia nas decisões pedagógicas, na dinâmica da flexibilidade curricular, como também para a resolução do campo problema identificado no Projeto Educativo deste Agrupamento, “Como envolver a comunidade educativa na promoção de relações sociais saudáveis entre as crianças” e, ainda, em sintonia com o Projeto de Intervenção da Diretora do Agrupamento.

Todo este Plano de Articulação assenta ainda na intenção de reforçar a recuperação das aprendizagens, promovendo o sucesso escolar e combatendo as desigualdades criadas pelo contexto de Pandemia. Desta forma, acaba por incluir-se como resposta major deste Agrupamento às necessidades elencadas no Plano de Recuperação das Aprendizagens 21/23 Escola +, apresentado pelo Governo em junho de 2021.

Necessidades a responder:

- Melhorar a qualidade de ensino através da dinamização de novas práticas;
- Desenvolver uma conduta cívica que privilegie a igualdade, a inclusão e o respeito nas relações interpessoais;
- Promover uma cultura de trabalho colaborativo, interdisciplinar e transdisciplinar;
- Valorizar o recurso às tecnologias de informação e comunicação no âmbito das práticas educativas;
- Reforçar a colaboração existente entre a Escola e a Comunidade Educativa;
- Avaliar de uma forma holística.

Compromissos a assumir:



O Plano de Articulação do Agrupamento de Escolas de Alcabideche tem a intenção de garantir aos seus alunos a aquisição das aprendizagens essenciais e inclusivas com recurso à renovação de dinâmicas didáticas, pedagógicas e organizacionais através de:

- ARTE/EXPRESSÃO como instrumento transdisciplinar e, que proporcione uma maior articulação intraescolar e interescolar, abrangendo os diferentes níveis de ensino e dotando os alunos das competências previstas nas diversas áreas do Perfil do Aluno;
- ACADEMIA DE PROFESSORES como instrumento de partilha de experiências, ideias e recursos que possa munir os docentes de ferramentas inovadoras e funcionais;
- Metodologias ativas que privilegiem o trabalho prático em detrimento do trabalho teórico e que se valorizem como ferramentas de aprendizagem;
- Promoção da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento;
- Recurso a tecnologias de informação e comunicação no âmbito das práticas educativas, aumentando os recursos e otimizando os espaços existentes;
- Envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da Comunidade Educativa e no processo educativo dos seus educandos;
- Cumprimento global das estruturas curriculares introduzindo a flexibilidade em 68% da sua carga letiva semanal;
- Reorganização do calendário escolar;
- Adoção de uma dinâmica de avaliação formativa que privilegie o processo e não o produto final, considerando o aluno num todo, fomentando o trabalho autónomo e o envolvimento deste na construção do seu conhecimento.

DOMÍNIO CURRICULAR

4.1. REESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR - 1º CICLO

Assume-se esta matriz numa lógica semestral, sendo 68% do currículo com recurso ao Domínio de Autonomia Curricular (“Viajar com Arte”).



Matrizes curriculares e operacionalização – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

Componentes do currículo		Gestão e Flexibilidade Curricular																
		Carga Horária Semanal “Viajar com Arte”(DAC)								Carga Horária Semanal Restante d)								
		1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano		1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano		
Cidadania e desenvolvimento a)	TIC a)	Português	4	57%	4	57%	4	57%	4	57%	3	43%	3	43%	3	43%	3	43%
	Matemática	4	57%	4	57%	4	57%	4	57%	3	43%	3	43%	3	43%	3	43%	
	Estudo do Meio	2	67%	2	67%	2	67%	2	67%	1	33%	1	33%	1	33%	1	33%	
	Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/ Teatro, Dança, Música) e)	4	100%	4	100%	4	100%	4	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	
	Educação Física	1	100%	1	100%	1	100%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	
	Apoio ao Estudo	1	50%	1	50%	0,5	100%	0,5	100%	1	50%	1	50%	0	0%	0	0%	
	Oferta Complementar: <i>Escola digital</i> (TIC) f)	1	100%	1	100%	0,5	100%	0,5	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	
	Inglês					1	50%	1	50%					1	50%	1	50%	
	Total		17	68%	17	68%	17	68%	17	68%	8	32%	8	32%	8	32%	8	32%
	EMRC b)	1																
AEC c)	5																	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE



Componentes do currículo		Gestão e Flexibilidade Curricular							
		Carga Horária Semanal “Viajar com Arte”(DAC)				Carga Horária Semanal Restante d)			
		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Cidadania e desenvolvimento a)	TIC a)	<p>a) Áreas de integração transversal</p> <p>b) Disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa</p> <p>c) AEC de oferta obrigatória e frequência facultativa (2h para brincar e 3h para “Viajar com Arte”- Ateliers Temáticos)</p> <p>d) Horas Fora do “Viajar com Arte” mas que poderão ser também integradas, caso o professor assim o entenda.</p> <p>e) Nesta componente estão incluídos 30 minutos de brincadeira livre por dia (2h30/semanal)</p> <p>f) Escola Digital será integrada no “Viajar com Arte” como oferta complementar.</p>							
		<p>“Viajar com Arte”:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º Ano: 17 horas – 68% • 2º Ano: 17 horas – 68% • 3º Ano: 17 horas – 68% • 4º Ano: 17 horas – 68% <p>Nota: <i>Brincadeira Livre</i> em horário letivo = 1h30 por dia/ 7h30 semanais</p> <p>Acrescem mais 2 horas semanais para alunos que frequentem Atividades de Enriquecimento Curricular.</p>							



DOMÍNIO PEDAGÓGICO

5.1. MEDIDAS

5.1.1. – COMPROMISSOS

- Cumprimento global das estruturas curriculares introduzindo a flexibilidade em 68% da sua carga letiva semanal;
- ARTE/EXPRESSÃO como instrumento transdisciplinar e, que proporcione uma maior articulação intraescolar e interescolar, abrangendo os diferentes níveis de ensino e dotando os alunos das competências previstas nas diversas áreas do Perfil do Aluno;
- Metodologias ativas que privilegiem o trabalho prático em detrimento do trabalho teórico e que se valorizem como ferramentas de aprendizagem;

MEDIDA 1

“Educação pela Arte”

OBJETIVOS

A educação pelas artes:

- Promove a formação pessoal e social;
- Permite trabalhar conteúdos de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- Facilita a exploração do meio envolvente;
- Desenvolve a criatividade;
- Desenvolve valores e atitudes, tais como, autonomia e responsabilidade;
- Expande os conhecimentos ao nível da cultura em geral.

Todos os professores vão desenvolver o seu trabalho numa dinâmica que contemple a Arte como uma mais valia para o sucesso de cada aluno.



Será necessário um Coordenador Artístico que articulará com Docentes, Grupos de Ano e Equipa de Autoavaliação, garantido a exequibilidade deste projeto.

(Anexo 1)

MEDIDA 2

“(A) braços contigo”

Articulação Pré-Escolar e 1º Ciclo

OBJETIVOS

Com este projeto, pretende-se:

- Que a articulação entre ciclos, seja um processo harmonioso, para a promoção da sequencialidade do processo de ensino aprendizagem;
- Que, com a temática comum, “Viajar com Arte”, a imaginação e a criatividade tenham um fio condutor globalizante e intencional;
- Alunos mais felizes, com relações interpessoais mais enriquecedoras;
- Permitir a participação ativa das crianças, expressando-se através dos seus interesses, pesquisas e vivências;
- O desenvolvimento da reflexão, autonomia, espírito crítico, comunicação verbal e escrita, estando sempre presentes os valores e a ética;
- Dar a possibilidade às crianças de se expressarem por diferentes manifestações artísticas.

“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”

Paulo Freire

(Anexo 2)



As propostas apresentadas em articulação, para a temática “Viajar com Arte”, são as seguintes:

- “Entre Partilhas” (Anexo 2 A)
- “Livros em Viagem” (Anexo 2 B)

5.1.2. – COMPROMISSO

- ACADEMIA DE PROFESSORES como instrumento de partilha de experiências, ideias e recursos que possa munir os docentes de ferramentas inovadoras e funcionais;

MEDIDA 3

“Academia de Professores”

OBJETIVOS

- Unir esforços para ultrapassar os desafios atuais na educação, com foco no essencial, ao encontro das reais expectativas dos alunos, de forma a promover maior sucesso educativo num ambiente de bem-estar entre todos os profissionais da educação;
- Refletir e tomar decisões sobre temas de interesse comum;
- Enriquecimento pessoal e profissional;

Serão participantes todos os docentes do agrupamento, professores AEC, técnicos responsáveis da AAAF e a direção, em regime facultativo.

As mais valias adquiridas ao longo dos momentos de partilha na Academia, poderão ser postas em prática nos diversos contextos de ensino/aprendizagem.

(Anexo 3)



5.1.3. - COMPROMISSO

- Adoção de uma dinâmica de avaliação formativa que privilegie o processo e não o produto final, considerando o aluno num todo, fomentando o trabalho autónomo e o envolvimento deste na construção do seu conhecimento;

A avaliação formativa passa a assumir um carácter contínuo e sistemático, no que respeita à recolha de informação/evidências usando diferentes técnicas e instrumentos adequados à diversidade das aprendizagens e aos destinatários. Através da avaliação formativa serão definidas estratégias de diferenciação pedagógica para superar dificuldades e/ou potenciar capacidades.

Para esta avaliação devem ser tidas em conta, capacidades e atitudes do aluno, nas inúmeras atividades, inclusive as habitualmente delineadas e desenvolvidas no Plano Anual de Atividades, tais como concursos de saberes, apresentações orais, representações e outras.

A avaliação do pré escolar mantém-se descritiva seguindo os critérios das Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar, sendo os momentos de reporte aos Encarregados de Educação coincidentes com os do 1º ciclo, exceto no 2º momento de avaliação intercalar (abril) onde não farão reporte aos encarregados de educação.

O nosso Agrupamento aderiu ao projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica) e neste momento a equipa responsável já adequou os critérios de avaliação dos diferentes anos de escolaridade ([Anexo 8](#)). A avaliação será executada através de tarefas (fichas de verificação, questões-aula, apresentação de trabalhos com ou sem suportes visuais, debates, recontos, chamadas orais, trabalhos práticos, concursos, entre outros). Estes dados avaliativos serão registados em diversos instrumentos de avaliação, (rubricas, listas de verificação, grelhas de observação, escalas de classificação, grelhas de avaliação, entre outros) ([Anexo 9](#)).

No âmbito deste Plano de Articulação será ainda implementada uma nova medida, que, enquanto tarefa de avaliação, certificará as aprendizagens:



MEDIDA 4

Jogos Pedagógicos de apoio à aprendizagem – 1ºciclo

OBJETIVOS

- Aumentar a diversidade de estratégias que permitam um maior sucesso do aluno;
- Desenvolver competências pessoais / sociais, nomeadamente de autonomia e relação interpares;
- Melhorar a capacidade de focar e manter a atenção.

Recurso a jogos didáticos enquanto ferramenta de aprendizagem como meio de diversificar os métodos de ensino/aprendizagem, em contexto de reforço de competências, em grande grupo ou individualmente.

É uma parceria entre os Professores de Apoio, Professores de Educação Especial e Titulares de Turma.

(Anexo 6)

5.1.4. COMPROMISSO

- Promoção da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento

MEDIDA 5

Assembleias – “Dizes tu e digo eu!”

OBJETIVOS

- Permitir o livre exercício da prática democrática direta, com vista ao desenvolvimento sociomoral dos alunos, contribuindo para uma cidadania ativa;
- Permitir o desenvolvimento da reflexão, da autonomia, do espírito crítico, da comunicação e dos valores de cidadania;

Com estas estruturas de cooperação (Assembleias de Turma e de Escola, Pré-Escolar e 1ºciclo), pretende-se promover, numa perspetiva de desenvolvimento e de uma educação para a cidadania,



momentos de discussão de assuntos relacionados com a melhoria do funcionamento e organização da escola e das relações interpessoais.

(Anexo 4)

5.1.5. - COMPROMISSO

- Recurso a tecnologias de informação e comunicação no âmbito das práticas educativas, aumentando os recursos e otimizando os espaços existentes;

MEDIDA 6

“Escola Digital”

OBJETIVOS

- Desenvolver competências e aptidões digitais;
- Utilizar mais e melhor as tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem promovendo uma ESCOLA DIGITAL;
- Alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania;

Para além das intenções explanadas para a “Escola Digital”, (Anexo 5), salienta-se a Formação de Equipas PADDE, cujas áreas de intervenção incidirão nos diferentes domínios da organização escolar:



Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança e ainda, a Medida 7 do Plano TIC “Olhar para o futuro”, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) – (Anexo 5 A).

Será necessário um Coordenador Digital que articulará e dará suporte aos docentes.

5.1.6. COMPROMISSO

- Envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da Comunidade Educativa e no processo educativo dos seus educandos;

MEDIDA 7

“Escola para todos”

OBJETIVOS

- Criar momentos de convívio informal com os pais;
- Chamar a Comunidade Educativa à escola para celebrações e momentos de partilha;
- Reforçar a colaboração existente entre a Escola e a Comunidade Educativa;
- Difundir o trabalho realizado pelos alunos junto da Comunidade Educativa, através de diversos meios, incluindo visitas virtuais.

Pretende-se fortalecer a ligação entre a comunidade educativa e a escola, a fim de melhorar a qualidade da relação existente e de haver uma profícua partilha de saberes e aprendizagens. A divulgação do trabalho desenvolvido nos diferentes estabelecimentos de ensino e a participação das famílias nos projetos/atividades realizadas em sala de aula / escola, terá como objetivo conduzir a um envolvimento mais ativo da Comunidade Educativa na vida escolar.

Estes momentos de partilha/divulgação com a Comunidade Educativa, onde estão igualmente incluídos os parceiros que colaboram com o Agrupamento, como a Câmara Municipal de Cascais, Junta de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Freguesia de Alcabideche, Centro de Saúde de Alcabideche, ocorrerão no final de cada semestre, sob a forma de uma exposição. No decorrer do ano letivo, existirão outros momentos de partilha, seja em projetos desenvolvidos em sala de aula, seja no decorrer de projetos/atividades já anteriormente desenvolvidos pelas escolas.

(Anexo 7)



DOMÍNIO ORGANIZACIONAL

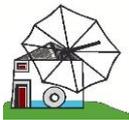
6.1. CALENDÁRIO ESCOLAR

Calendário Semestral 2021/2022		
Semestres	Início	Termo
1º	13 de setembro	28 janeiro
2º	7 fevereiro	30 de junho
Interrupções das atividades letivas	Início	Termo
Avaliação Intercalar	18 novembro	19 novembro
Interrupção Natal	22 dezembro	2 de janeiro
Avaliação Intercalar (1º semestre)	28 janeiro	4 fevereiro
Interrupção Carnaval	28 fevereiro	2 março
Avaliação Intercalar	8 de abril	8 de abril
Interrupção Páscoa	9 de abril	18 de abril
Avaliação 2º semestre (sumativa)	Após o 30 de junho	



6.2. ANÁLISE E COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Momento	Informação	Conselho de Docentes	Informação aos Encarregados de Educação
1.º	<u>Avaliação Intercalar</u> Apreciação sobre a evolução das aprendizagens	18 e 19 novembro	Via email nestas datas
2.º	<u>Avaliação Intercalar</u> Apreciação sobre a evolução das aprendizagens	31 janeiro a 4 fevereiro	Presencial nos dias 2,3 e 4 de fevereiro
3.º	<u>Avaliação Intercalar</u> Apreciação sobre a evolução das aprendizagens	8 de abril	Via email nestas datas
4.º	<u>Avaliação Final</u>	1 a 8 de julho	Presencial nos dias 6,7 e 8 de julho



PLANO DE FORMAÇÃO

Numa perspetiva de melhoria contínua e tendo em conta que os docentes são agentes de mudança, encaramos a formação como uma das estratégias essenciais que capacita os docentes em áreas chave, tais como:

- Flexibilidade curricular;
- Metodologias ativas;
- Artes/expressões;
- Novas tecnologias;
- Metodologias de avaliação.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Plano de Monitorização deverá privilegiar:

- Monitorização dos recursos
- Monitorização da execução
- Monitorização da avaliação
- Monitorização do impacto

A avaliação semestral do Plano de Articulação ficará a cargo da equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Alcabideche (AEA), que analisará os resultados obtidos na relação medidas / operacionalização.



ANEXOS

ANEXO 1 “Educação pela Arte”

ENQUADRAMENTO

Segundo Howard Gardner (psicólogo que apresentou a teoria das inteligências múltiplas), o ser humano usa na sua vida vários tipos de inteligência: verbal/linguística; lógico/matemática; espacial; musical; corporal e cinestésica; intrapessoal/interpessoal e naturalista. Podemos ter um ou dois tipos de inteligência mais desenvolvidos, mas na prática recorreremos ao uso de todos. E quanto mais desenvolvermos cada um deles, maior a probabilidade de sucesso académico, pessoal e profissional. Por existirem múltiplas inteligências existem também diferentes estilos de aprendizagem: leitura, escrita, auditivo/musical, verbal, visualização e manipulação. Quanto mais vasta a diversidade de atividades de aprendizagem e de estímulos, maior será a probabilidade de o aluno ser capaz de aceder ao currículo e de obter o sucesso nas aprendizagens. Neste processo o professor deverá agir como um facilitador da aprendizagem, tendo à disposição dos seus alunos um leque variado de atividades que envolvam a leitura, a escrita, a observação de imagens, a discussão de temas, a tomada de decisões, a atividade física, o manuseamento de ferramentas e objetos, a expressão musical, a expressão física e dramática, entre outros. Neste processo de aprendizagem pelas artes, potencia-se a aprendizagem promovendo a participação e o envolvimento de todos os alunos.

Na busca de soluções, a imaginação é explorada, manuseiam-se diferentes ferramentas e materiais, desenvolvendo capacidades psicomotoras no emprego de técnicas de representação, na realização de objetos que exigem a manipulação de instrumentos e de materiais, que envolvam um conjunto de operações técnicas. É trabalhada a consciencialização e a reflexão na procura de soluções e na avaliação dos resultados obtidos. Na tomada de decisões, na escolha de alternativas, no processo de investigação, o aluno vai formando os seus próprios juízos de valor.



OBJETIVOS

A educação pelas artes promove a formação pessoal e social, trabalhando conteúdos interdisciplinares, explorando o meio envolvente, a criatividade, desenvolvendo valores e atitudes, autonomia e responsabilidade. É fulcral que o aluno interiorize os processos que lhe permitem resolver problemas até chegar à tomada de decisões. Adotando várias metodologias de trabalho, cooperando com os outros em projetos e tarefas comuns e explorando situações, o aluno vê-se perante uma realidade que mobiliza saberes culturais, científicos e tecnológicos, intervindo de forma ativa e criativa no meio envolvente.

A educação pelas artes permite a construção de um aluno com uma atitude simultaneamente tecnológica e estética, permitindo a integração do trabalho manual e intelectual.

DESTINATÁRIOS

Toda a comunidade escolar estará envolvida.

Os professores serão os impulsionadores, apresentando metodologias e práticas, ferramentas e instrumentos, acompanhando os seus alunos numa viagem de autodescoberta de si próprio e do mundo. Os Professores Titulares trabalharão em colaboração com os Docentes de Apoio, de Educação Especial, das AEC's, formando uma equipa transdisciplinar, promovendo o intercâmbio e partilha de espaços e tempos.

Os alunos serão os exploradores e os verdadeiros motores de todo o projeto, pois deles partem as ideias e, os resultados obtidos, serão o fruto do seu trabalho, dedicação, envolvimento e vontade. Nesta sequência, os alunos também serão desafiados uma vez por mês a descobrirem a arte. Ao longo do ano terão 8 desafios (lançados pela Biblioteca do Agrupamento) e os vencedores ganham uma medalha para colocarem na porta da sua sala mostrando o seu empenho naquele desafio e naquela manifestação artística e ganham também uma experiência enriquecedora que ainda potencie mais a cultura artística da turma (uma visita de estudo, um workshop, etc). No final de cada semestre, os trabalhos desenvolvidos por todos farão parte da exposição.

OPERACIONALIZAÇÃO

1 - Será necessária a existência de um Coordenador Artístico cuja função é:

- dar suporte aos docentes, quer a nível de planeamento quer de execução das atividades que se pretenderem desenvolver no âmbito deste projeto;
- potenciar projetos ou dinâmicas “empoderando-os” com diferentes formas de arte e expressão
- coordenar o funcionamento do Museu Virtual e do Banco de Cenários de Aprendizagem pela Arte;



- coordenar as exposições dos trabalhos de final de semestre;
- monitorizar e avaliar este projeto em colaboração com os grupos de ano e com as equipas de autoavaliação;

2- Todos os Professores contribuirão, com trabalhos dos alunos, para o enriquecimento do Museu Virtual e das exposições realizadas no final de cada semestre (espaço de partilha aberto a toda a Comunidade Educativa);

3- Todos os Professores contribuirão, na Construção de Cenários de Aprendizagem que envolvam as várias áreas artísticas e constituirão um banco de recursos aberto a todos os docentes.

4- Dar a conhecer aos alunos a existência de um manancial cultural, secular, nas diferentes áreas artísticas. Como ponto de partida para o trabalho a desenvolver no “Viajar com Arte” sugerimos um trabalho mais pormenorizado sobre a obra dos seguintes artistas:

ARTE	PERSONALIDADES	
Música	<ul style="list-style-type: none">• Wolfgang Amadeus Mozart• Ludwig van Beethoven• Johann Sebastian Bach• Joseph Haydn	Encontram-se em construção diversos Cenários de Aprendizagens que contemplam estes artistas.
Dança	<ul style="list-style-type: none">• Anna Pavlova• Rudolf Nureyev• Pina Bausch• Joaquín Cortés	
Pintura/ Plástica	<ul style="list-style-type: none">• Joan Miró• Pablo Picasso• Claude Monet• Artur Bordalo - Bordalo II	
Teatro	<ul style="list-style-type: none">• Tchaikovsky - “Lago dos Cisnes” e “Quebra-Nozes”• Molière• William Shakespeare - “Sonho de uma noite de verão”	
Literatura	<ul style="list-style-type: none">• Victor Hugo – “Corcunda de Notre Dame”• Hans Christian Andersen• Miguel de Cervantes - “D. Quixote”• Luís de Camões• Oscar Wilde	
Outras viagens: Fernão de Magalhães, os Descobrimentos, Viagem à Lua, Viagem ao Fundo do Mar...		
Observações: A estas propostas os grupos/turmas podem acrescentar outras sugestões/cenários.		



ANEXO 2

“(A)braços contigo”

Articulação Pré-Escolar e 1º Ciclo

“(...) Estou aqui para ensinar umas coisas e aprender outras. Ensinar, não: falar delas aqui e no pátio, e na rua e no vapor, e no comboio e no jardim, e onde quer que nos encontremos.”

Sebastião da Gama in “Diário (1949).”

“A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”

Lei 5/97 (art.º. 2º) de 10 de fevereiro.

“A articulação entre ciclos obedece a uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada ciclo a função de completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior, numa perspetiva globalizante do ensino básico.”

Maria do Céu Roldão afirma a pertinência de existir uma articulação curricular entre os diversos níveis de ensino, e que os alunos devem “aprender de uma forma continuada e não a tracejado”, no sentido de aprender de forma integrada e unitária, isto é, embora os conteúdos sejam diferentes e abordados de acordo com a faixa etária, estes devem ser ministrados de uma forma convergente.

Segundo Serra (2004) a articulação curricular desenvolve-se nos mecanismos encontrados pelos docentes para facilitar a transição entre ciclos, enquanto a continuidade educativa diz respeito ao modo como estão organizados os saberes, de forma sequenciada e organizada, ao longo dos vários níveis educativos, tendo em consideração o desenvolvimento das crianças e as suas capacidades de aprendizagem em cada nível educativo.

Aos educadores de infância e professores do 1.º ciclo do ensino básico compete ter uma atitude proactiva na procura desta continuidade/sequencialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa, porém criando condições para uma articulação co-construída, escutando os pais, os profissionais, as crianças e as suas perspetivas.

Assim, urge uma mudança de atitudes que permita encarar as "diferenças" como normais e enriquecedoras para todos. Tal, coloca novos desafios aos professores em termos de mudança das suas práticas, de modo a tomá-las inclusivas da diversidade dos seus alunos.

A progressiva tomada de consciência da criança, de como realiza o seu processo de aprendizagem (o que aprende, como aprende, como ultrapassa dificuldades), permite-lhe conhecer-se como aprendente e



desenvolver a capacidade de organizar e regular formas próprias de trabalhar individualmente e em grupo, promovendo o gosto por aprender, a autoconfiança e a persistência.

Ao ser protagonista do seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, a criança é ouvida e participa nas decisões que têm influência na sua vida e no seu mundo. Este sentimento faz parte da construção da sua identidade e autoestima.

Este projeto, pretende que a articulação entre ciclos, seja um processo harmonioso, para a promoção da sequencialidade do processo de ensino aprendizagem.

A temática comum terá como principal objetivo “Viajar com Arte”, em que a imaginação e a criatividade terão um fio condutor globalizante e intencional. A articulação entre o pré-escolar e o 1ºciclo, terá maior incidência entre os 1ºs e 2ºs anos, por apresentarem maior cumplicidade, interesses comuns devido à estreita faixa etária que os separa e unidos pela maturidade aproximada e estágio emocional, em que “abraçados” lhes permitirá realizar esta fantástica viagem através das artes, mais felizes, com relações interpessoais mais enriquecedoras, além das diversas experiências partilhadas.

“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”

Paulo Freire

As propostas apresentadas em articulação para a temática “Viajar com Arte”, são as seguintes:

“Entre Partilhas” (Anexo 2A)

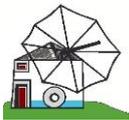
“Livros em Viagem” (Anexo 2B)



ANEXO 2 A

“Entre Partilhas”

Enquadramento “Entre partilhas”, terá uma estrutura cooperativa, que promove a autorregulação dos alunos/crianças, através da apresentação de projetos, de temas diversificados, propostos pelos grupos/turmas.
Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Permitir a participação ativa das crianças, expressando-se através dos seus interesses, através de pesquisa e vivências;• Permitir o desenvolvimento da reflexão, comunicação, autonomia, espírito crítico, estando sempre presentes os valores e a ética;
Destinatários O público alvo serão os alunos/crianças de cada estabelecimento de ensino, que estarão divididos entre grupos/turmas para apresentação dos projetos de partilha, entre pré-escolar, 1º e 2º ano.
Organização As reuniões “Entre Partilhas”, serão de frequência trimestral, entre os grupos e turmas, realizadas via zoom ou de forma presencial.
Avaliação A monitorização será realizada em sala de aula de cada grupo/turma.



ANEXO 2 B

“Livros em viagem”

Enquadramento

“Livros em viagem”, terá uma estrutura cooperativa, na concretização de um livro que viajará por todos os estabelecimentos de ensino, com a intencionalidade de um fio condutor temático, desenvolvendo a criatividade ilustrativa e criatividade ao nível da escrita interpretativa através da imagem, promovendo ao longo de todo o processo de realização, a autorregulação, a autonomia e a versatilidade.

Objetivos

- Permitir a participação ativa das crianças, expressando através da ilustração toda a sua criatividade, num fio condutor temático comum.
- Possibilidade das crianças expressarem diferentes manifestações artísticas.
- Permitir o desenvolvimento da reflexão, da autonomia, do espírito crítico, da comunicação verbal e escrita.
- Facilitar a apropriação da escrita.

Destinatários

O público alvo serão os alunos/crianças de cada estabelecimento de ensino, que estarão divididos entre grupos/turmas para a concretização da construção do livro.

Os alunos estarão divididos da seguinte forma:

- O 1º grupo incluirá o pré-escolar, os primeiros e segundos anos e o 2º grupo incluirá terceiros e quartos anos;
- O 1º grupo realizará a ilustração do livro, tendo como fio condutor da história a temática “Viajar com Arte”;
- O 2º grupo, constituído pelos terceiros e quartos anos, concretizará a parte escrita da história, tendo como suporte a ilustração dos outros grupos/turmas. Compete a este grupo fazer a encadernação do livro que será exposto na exposição do final de ano e no Museu Virtual.

Avaliação

A monitorização é realizada, no final de cada semestre, nas Assembleias de Turma.



ANEXO 3

ACADEMIA DE PROFESSORES

ENQUADRAMENTO

O que é?

O projeto ACADEMIA DE PROFESSORES é uma aposta de partilha, colaboração e entreaajuda entre docentes deste agrupamento, em ambiente descontraído, sem cariz obrigatório e sem o objetivo de evidenciar ou avaliar pessoas ou escolas. O foco estará no conteúdo das partilhas. O grupo funcionará em autogestão e em autorregulação.

Como surge a ideia?

Surge no âmbito da construção do Plano de Articulação do nosso agrupamento e como necessidade raiz para se poderem planear e desenvolver atividades adequadas às reais e atuais expectativas dos nossos alunos, promovendo maior sucesso educativo num ambiente de bem-estar entre todos os profissionais da educação.

PÚBLICO ALVO

Os participantes são todos os docentes do agrupamento, professores AEC, técnicos responsáveis AAAF e a direção.

As mais valias adquiridas ao longo dos momentos de partilha na Academia poderão ser postas em prática nos diversos contextos de ensino/aprendizagem.

OBJETIVOS

O que se pretende alcançar?

- Partilhar experiências, ideias e recursos para os docentes se munirem de ferramentas inovadoras e funcionais;
- Unir esforços para ultrapassar os desafios atuais na educação, com foco no essencial, ao encontro das reais expectativas dos alunos, de forma a promover maior sucesso educativo num ambiente de bem-estar entre todos os profissionais de educação;
- Refletir e tomar decisões sobre temas de interesse comum;



- Enriquecimento pessoal e profissional.

AÇÕES A DESENVOLVER

O que vamos fazer?

Os temas a abordar vão surgir de uma sessão para a outra. Será sempre enviado aos docentes, juntamente com o convite, o plano da sessão.

Periodicidade?

Não está definida. Vai sendo definida sessão a sessão por todos, consoante a necessidade.

Horário?

Cada sessão tem exatamente a duração de 1h30min em horário pós-laboral em dias de semana. Não há dia fixo.

Local?

Os locais não estão definidos. Vão sendo definidos sessão a sessão, pelos envolvidos.

AVALIAÇÃO

Como vamos avaliar?

Sessão a sessão, através de inquéritos de satisfação e/ou através de depoimentos gravados em vídeo e/ou mensagens enviadas por correio eletrónico.

No final de cada semestre, será feita uma reflexão avaliativa conjunta a registar em ata de Conselho Pedagógico.

Nesta reflexão deve ter-se em conta a pertinência dos assuntos tratados, as mudanças ou inovações feitas, situações a corrigir ou acrescentar, a forma como a ACADEMIA está a alterar as práticas dos docentes e o reflexo no sucesso dos alunos.



ANEXO 4

Assembleias – “Dizes tu e digo eu!”

Enquadramento

As Assembleias de Escola são estruturas de cooperação que promovem a autorregulação, a co-construção moral dos alunos e a organização da vida escolar.

Objetivos

- Permitir o livre exercício da prática democrática direta, com vista ao desenvolvimento sociomoral dos alunos, contribuindo para uma cidadania ativa.
- Permitir o desenvolvimento da reflexão, da autonomia, do espírito crítico, da comunicação e dos valores de cidadania.

Destinatários

O público alvo serão os alunos de cada estabelecimento escolar, que nas Assembleias de Escola estarão divididos por grupos/anos de escolaridade.

Organização

As assembleias realizadas no agrupamento dividir-se-ão em Assembleias de Turma/Grupo e Assembleias de Escola.

As Assembleias de Grupo/Conselhos de Turma serão realizadas em cada turma, com um carácter semanal, para discutir assuntos do interesse de todos e resolver conflitos ligados à própria turma.

As Assembleias de Escola estarão divididas em 3 grupos:

- O 1º grupo incluirá o pré-escolar e serão realizadas trimestralmente.
- O 2º grupo é constituído pelos primeiros e segundos anos e serão realizadas 3 vezes por semestre, alternadas mensalmente com as do 3º grupo.
- O 3º grupo incluirá terceiros e quartos anos e serão realizadas 3 vezes por semestre, alternadas mensalmente com as do 2º grupo.
- O 1º e o 2º grupo contarão com dois presidentes e o 3º grupo contará com um presidente, um vice-presidente e dois secretários. Em todos os grupos, os cargos serão de carácter rotativo, sendo essa dinâmica deixada ao critério de cada escola.



- As propostas de assuntos a discutir nas Assembleias de Escola do 3º grupo serão colocadas pelos alunos, numa “caixa de sugestões” que estará à porta da sala de aula do presidente da Assembleia de Escola do 3º Grupo.

ANEXO 5 “Escola Digital”

Enquadramento

A utilização de ferramentas digitais na Educação Básica é uma realidade que se desenvolveu sobretudo no tempo de pandemia em que vivemos. Assim, é importante partir do pressuposto que esta deve começar ainda na Educação dos níveis mais básicos, mais precisamente no Pré-Escolar e no 1ºCiclo. Orientar as crianças desde a primeira infância é fundamental para sensibilizar sobre o seu uso e o papel na Educação, na vida e no coletivo das crianças. Neste sentido é fundamental que os professores desenvolvam novos papéis no meio escolar, como facilitadores da aprendizagem e de novas abordagens pedagógicas. Nesta faixa etária, os alunos possuem muitas curiosidades e aceitam, com facilidade, a realização de atividades propostas diferentes e desafios que ajudam a fomentar a sua aprendizagem, pois desde muito cedo contactam com o mundo digital. Atualmente, a par com uma metodologia inovadora, pretende-se desenvolver aulas menos expositivas e mais interativas, capazes de motivar e valorizar o aluno em si mesmo, respeitando o ritmo de cada um e rentabilizando o tempo e o conhecimento do professor.

A Escola Digital assenta em quatro pilares: equipamentos, conectividade, capacitação dos professores e recursos pedagógicos digitais. A nível infraestrutural, pretende-se atualmente que as escolas públicas sejam dotadas de computadores, conectividade e licenças de software. Num primeiro momento foi dada particular atenção aos alunos abrangidos por apoios no âmbito da Ação Social Escolar, iniciando-se com os alunos do escalão A e B que frequentam o ensino básico, priorizando aqueles que não têm acesso a equipamentos eletrónicos em casa.



A partir da modernização de espaços, ferramentas e práticas educacionais, profissionais da educação trabalham por uma transformação cada vez mais profunda e efetiva no processo de ensino e aprendizagem.

A construção de uma sociedade digital, como uma oportunidade de desenvolvimento a vários níveis, é essencial para a inovação e conhecimento.

O Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas.

Este programa contempla uma forte aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes, necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital: Plano de Capacitação Digital de Docentes.

A criação de ecossistemas de desenvolvimento digital deverá considerar que a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação terá um papel determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação.

Com esta integração, pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital e adequar as escolas aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade. Nesse sentido, deverão ser definidas metas e planeadas ações para concretizar o Plano, bem como mecanismos de monitorização que possam aferir o progresso e verificar os resultados, como fatores fundamentais para o sucesso da Escola.

A tecnologia é transversal à abordagem das diferentes áreas curriculares disciplinares.

Objetivos

1. Utilizar mais e melhor as tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem promovendo uma ESCOLA DIGITAL;
2. Desenvolver competências e aptidões digitais nos alunos e nos docentes;
3. Alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania;
4. Democratizar o acesso ao digital, em contexto escolar;

Operacionalização



- Disponibilização de equipamento informático individual a alunos e professores (seguindo as várias fases de entrega);
- Garantia de conectividade móvel gratuita para alunos e professores;
- Acesso a recursos educativos digitais de qualidade (p. ex. manuais digitais);
- Existência de um plano de capacitação digital de docentes;
- Realização de um trabalho articulado entre Escolas e Jardins de Infância;
- Posicionamento dos professores na formação, mediante o seu nível de proficiência digital;
- Equipas PADDE constituídas em fevereiro/março de 2021. As áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança;
- Melhoramento dos espaços, das estruturas e dos equipamentos tecnológicos em todas as escolas;
- Manutenção dos equipamentos informáticos;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que impliquem a utilização das tecnologias digitais;
- Partilha de experiências/projetos, através de videoconferências, entre diferentes turmas e escolas do agrupamento;
- Uso do computador pelos alunos, na ótica do utilizador;
- Utilização de recursos digitais lúdicos e didáticos, nomeadamente jogos interativos, para facilitar a aquisição de conceitos - Interação em ambientes virtuais;
- Utilização do Quadro Interativo: um equipamento digital produzido especificamente para o contexto da sala de aula.

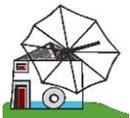
Será necessária a existência de um Coordenador Digital cuja função é:

- dar suporte aos docentes quer a nível de planeamento, quer de execução das atividades que se pretenderem desenvolver no âmbito deste projeto;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

- colaborar na construção do Museu Virtual e noutras atividades de cariz digital.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

ANEXO 5 A

Plano TIC “Olhar para o Futuro”

Este plano procura através das atividades propostas, intervir ao nível da educação tecnológica, sensibilizando as crianças para a compreensão de fenómenos científico-tecnológicos e artísticos. Estão segmentadas através de temas e têm como base as orientações escolares destinadas para a Educação Pré-escolar e com predominância no 1.º ciclo do Ensino Básico, nos domínios de: cidadania digital, investigar e pesquisar, comunicar e colaborar e criar e inovar.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

TEMA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	DESTINATÁRIO PERFIL DO ALUNO	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
O Mundo das Tecnologias	<p>- Enquadrar o universo das TIC aos alunos: apresentação dos principais conceitos, equipamentos e regras de utilização;</p> <p>- Reconhecer a diferença entre manual e digital, real e virtual;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao tema através de diálogo com os alunos; • Realização de jogos físicos e interativos; • Demonstração quanto aos procedimentos correctos; • Visualização de vídeos didáticos 	<p>1.º Ciclo* e Pré-escolar</p> <p>* Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p>	Prof. TIC	Novembro
Jornalistas em Ação	<p>- Interagir e colaborar com os seus pares e com a comunidade, partilhando trabalhos realizados;</p> <p>- Estimular o pensamento crítico;</p> <p>- Trabalhar a autonomia e a Responsabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Um grupo de alunos vão ser responsáveis pela recolha e divulgação das atividades, trabalhos e os projetos desenvolvidos, através de um blog. 	<p>1.º Ciclo*</p> <p>* Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	Prof. TIC Prof. titular	Todos os meses
Apoio no Desenvolvimento de trabalhos	<p>- Apropriar métodos de trabalho, de pesquisa e de investigação em ambientes digitais, desenvolvendo competências de seleção e análise crítica da informação no contexto de atividades de investigação;</p> <p>- Manusear a escrita através de um programa de processamento de texto;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A partir de um trabalho temático e com recurso aos meios tecnológicos adequados, os alunos vão analisar, desenvolver e criar apresentações de trabalhos: aprender a pesquisar informação, a gerir dados, editar texto e criar apresentações multimedia. 	<p>1.º Ciclo*</p> <p>* Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	Prof. TIC Prof. titular	Ao longo do ano letivo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Jogos Digitais Temáticos	<ul style="list-style-type: none">- Realizar atividades lúdico-pedagógicas que envolvam aprendizagens de diferentes componentes do currículo;- Explorar a coordenação da motricidade-fina, praticando a destreza, coordenação e reflexo através dos movimentos.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de diferentes tipos de jogos articuladas com as várias áreas curriculares e temas.	1.º Ciclo* e Pré-escolar *Autoavaliador (transversal às áreas)	Prof. TIC	Ao longo do ano letivo
Postais de Natal Digitais	<ul style="list-style-type: none">- Identificar e familiarizar-se com programas de desenho digital;- Explorar as potencialidades do desenho e pintura digital;- Desenvolver a motricidade fina e a percepção espacial com o auxílio do rato e teclado;- Identificar as principais funcionalidades de desenho no programa.	<ul style="list-style-type: none">• No âmbito da quadra natalícia, os alunos vão criar postais digitais através de programas de desenho e enviar o seu postal de Natal.	1.º Ciclo* *Criativo (A, C, D, J)	Prof. TIC	Dezembro
Internet Segura	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar os alunos na importância em proteger a informação pessoal na partilha na internet;- Realizar ações de sensibilização e divulgação para toda a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">• No âmbito do Dia da Internet Segura serão desenvolvidas ações de sensibilização através de jogos, filmes e desenvolvimento de um trabalho visual digital (cartaz, animação, Bd, etc).	1.º Ciclo* * Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Prof TIC	Fevereiro



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

<p>Conta-me uma História</p>	<p>- Comunicar (por texto, áudio, vídeo, etc.), utilizando ferramentas digitais, para expressar uma ideia ou opinião, explicar ou argumentar, no contexto das atividades de aprendizagem de diferentes áreas do currículo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma pequena animação a partir de uma composição realizada pelos alunos. 	<p>1.º Ciclo* *Criativo (A, C, D, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Prof. TIC</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<p>Codificação</p>	<p>- Desenvolver uma linguagem de programação para crianças através de funções e comandos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos vão criar virtualmente uma personagem e aprender a manuseá-lo com ações comandadas através de código. 	<p>1.º Ciclo* * Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Prof. TIC</p>	<p>A partir de janeiro</p>
<p>Robótica</p>	<p>- Estimular o raciocínio lógico, criativo e o trabalho em equipa; - Aprender a resolver problemas; - Estimular a autonomia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História da robótica: desenvolvimento de um trabalho de pesquisa; • Montagem de robots. 	<p>1.º Ciclo* e Pré-escolar * Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>Prof. TIC</p>	<p>A partir de janeiro</p>
<p>Comunicar Online</p>	<p>- Identificar diferentes meios e aplicações que permitam a comunicação em suporte digital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de comunicações por videoconferência entre turmas / grupos de alunos abordando temas; apresentação de trabalhos; • Realização da Assembleia de Escola. 	<p>1.º Ciclo* e Pré-escolar *Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Prof. TIC</p>	<p>A partir de janeiro</p>
<p>Ditado Visual</p>	<p>- Explorar a comunicação entre pares; - Familiarizar-se com um programa de desenho conhecendo e explorando as diferentes funcionalidades; - Estimular a acuidade visual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As crianças vão imaginar e descrever uma imagem. Outra criança vai tentar desenhá-la através de um programa de desenho (Tux Paint, My paint...) 	<p>1.º Ciclo* e Pré-escolar *Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Prof. TIC</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

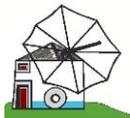


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Apoio, Divulgação e Comunicação	-Promover a divulgação através da utilização de diferentes plataformas de redes sociais.	<ul style="list-style-type: none"> Partilha e divulgação das atividades e trabalhos realizados pelos alunos; Partilha de informação dos eventos realizados no Agrupamento. 	Comunidade Escolar	Prof. TIC	Ao longo do ano letivo
“A Minha Escola” – Exposição Fotográfica	- Aprender a conceber a comunicação digital através da fotografia.	<ul style="list-style-type: none"> Através do tema “A minha Escola” os alunos no seu recinto escolar irão tirar fotografias para depois editá-las melhorando-as através de um programa de edição de imagem; Os trabalhos selecionados serão expostos e divulgados online (Instagram e Facebook). 	1.º Ciclo* *Criativo (A, C, D, J)	Prof. TIC	2.º período
Puzzles Digitais	- Promover a capacidade criativa através de ferramentas digitais.	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos através de um desenho ou fotografia vão criar e construir um puzzle digital; 	Pré-escolar	Prof. TIC	Ao longo do ano letivo
Narrativas Auditivas	- Comunicar (por texto, áudio, vídeo, etc.), utilizando ferramentas digitais, para expressar uma ideia ou opinião, explicar ou argumentar, no contexto das atividades de aprendizagem de diferentes áreas do currículo; - Praticar a leitura.	<ul style="list-style-type: none"> Recorrendo a um software áudio, os alunos gravam a sua leitura em voz alta de uma história. 	1.º Ciclo* *Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Prof. TIC	Ao longo do ano letivo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Passa a História	<ul style="list-style-type: none">- Aprender a trabalhar de forma colaborativa através ferramentas digitais, para criar em conjunto um produto digital;- Estimular a imaginação e a escrita criativa.	<ul style="list-style-type: none">• Criar uma rede de correspondentes em grupos. O 1.º grupo inicia o processo de produção textual escrevendo um parágrafo de abertura de uma história. O grupo envia por e-mail esse parágrafo para o próximo grupo. Assim que estiver concluída, a história pode ser publicada no Blog da(s) escola(s).	1.º Ciclo* *Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Prof. TIC	Ao longo do ano letivo
O passado e o presente: cinemateca digital	<ul style="list-style-type: none">- Dar a conhecer a história do cinema de animação;- Identificar evoluções técnicas no cinema de animação.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de sessões de cinema filmes de animação antigos e atuais.• Diálogo sobre as diferenças visuais dos filmes de animação.	1.º Ciclo e* Pré-escolar Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)	Prof. TIC	Final de cada período
Portfolio final "Olhar para o Futuro"	<ul style="list-style-type: none">- Partilha e divulgação das atividades e os trabalhos realizados pelos alunos	<ul style="list-style-type: none">• Criação de um documento multimédia com o registo fotográfico de todos os trabalhos, atividades e momentos realizados ao longo do ano letivo.	Comunidade Escolar	Prof. TIC	Final do ano letivo

AVALIAÇÃO: Observação direta do empenho dos alunos e do trabalho realizado. Realização de um pequeno questionário oral e através da plataforma Kahoot.



*** ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS DO 1.º CICLO**

A - Linguagens e textos

B - Raciocínio e resolução de problemas

C - Relacionamento interpessoal

D - Bem-estar, saúde e ambiente

E - Saber científico, técnico e tecnológico

F - Informação e comunicação

G - Pensamento crítico e pensamento criativo

H - Desenvolvimento pessoal e autonomia

I - Sensibilidade estética e artística

J - Consciência e domínio do corpo



ANEXO 6

Jogos Pedagógicos de apoio à aprendizagem – 1ºciclo

ENQUADRAMENTO

O que é?

Recurso a jogos didáticos enquanto ferramenta de aprendizagem.

Como surge a ideia?

Surge no âmbito da construção do Plano de Articulação do nosso agrupamento como meio de diversificar os métodos de ensino/aprendizagem em contexto de reforço de competências em grande grupo ou individualmente.

INTERVENIENTES

É uma parceria entre os professores de apoio, professores de Educação Especial e Titulares de Turma.

Alunos

Alunos com medidas universais e/ou seletivas – 1º semestre

Todos os alunos das turmas – 2º semestre

OBJETIVOS

O que se pretende alcançar?

- Aumentar a diversidade de estratégias que permitam um maior sucesso do aluno;
- Desenvolver competências pessoais / sociais, nomeadamente de autonomia e relação interpares;
- Melhorar a capacidade de focar e manter a atenção.

AÇÕES A DESENVOLVER

O que vamos fazer?



No 1º semestre, os alunos com medidas universais e seletivas frequentarão ateliês de jogos de apoio à aprendizagem, fora da sala de aula, em espaço próprio, em núcleos de domínios (leitura/escrita, linguagem e comunicação, lógica, lógica matemática, aritmética, psicomotricidade, acuidade visual, lateralidade, entre outros).

No 2º semestre, os alunos que frequentaram os ateliês no 1º semestre vão apresentar os jogos aos colegas das suas turmas, com a intenção destes poderem passar a ser uma prática dentro de sala de aula.

A logística dos grupos para o 1º semestre será definida por cada escola, de modo a criar igual oportunidade para todos.

Periodicidade

De 1 a 3 horas, 2 vezes por semana.

Horário

A definir em cada escola, consoante os recursos humanos e físicos disponíveis.

AVALIAÇÃO

Como vamos avaliar?

No final de cada sessão cada um dos alunos/professor avalia o grau de sucesso obtido em cada núcleo, através de registo em grelha. Este registo servirá de base para que o professor de apoio possa elaborar uma pequena informação descritiva que irá ser tida em conta, pelo professor titular de turma, nos quatro momentos de avaliação realizados ao longo do ano letivo.



ANEXO 7

“Escola para todos”

Objetivos:

- Criar momentos de convívio informal com os pais;
- Chamar a Comunidade Educativa à escola através da participação destes em celebrações e momentos de partilha;
- Reforçar a colaboração existente entre a Escola e a Comunidade Educativa;
- Difundir o trabalho realizado pelos alunos pela Comunidade Educativa.

Pretende-se fortalecer a ligação entre a Comunidade Educativa e a Escola, a fim de melhorar a qualidade da relação existente e de haver uma profícua partilha de saberes e aprendizagens. A divulgação do trabalho desenvolvido nos diferentes estabelecimentos de ensino e a participação das famílias nos projetos/atividades realizadas em sala de aula / escola terá como objetivo conduzir a um envolvimento mais ativo da Comunidade Educativa na vida escolar.

Estes momentos de partilha/divulgação com a Comunidade Educativa, onde estão igualmente incluídos os parceiros que colaboram com o Agrupamento como a Câmara Municipal de Cascais, Junta de Freguesia de Alcabideche, Centro de Saúde de Alcabideche, ocorrerão no final de cada semestre, sob a forma de uma exposição. No decorrer do ano letivo, existirão outros momentos de partilha de projetos desenvolvidos em sala de aula/ Escola.



ANEXO 8

Projeto MAIA



Projeto de Intervenção

- Critérios de Avaliação -

1ºCiclo



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE



Índice

Introdução.....	53
Para quê avaliar?.....	54
CrITÉrios de AvaliaÇão de PortuguÊs.....	56
CrITÉrios de AvaliaÇão de Matemática	148
CrITÉrios de AvaliaÇão de Estudo do Meio	153
CrITÉrios de AvaliaÇão de EducaÇão Artística - Artes Visuais	156
CrITÉrios de AvaliaÇão de EducaÇão Artística - Música.....	158
CrITÉrios de AvaliaÇão de EducaÇão Artística - DanÇa	160
CrITÉrios de AvaliaÇão de EducaÇão Artística - Expressão Dramática/Teatro	163
CrITÉrios de AvaliaÇão de EducaÇão Física.....	165
CrITÉrios de AvaliaÇão de Cidadania e Desenvolvimento	172
OperacionalizaÇão	174
Conclusão	175
ReferÊncias Bibliográficas	176
Documentos Legais.....	176
Bibliografia.....	176



Introdução

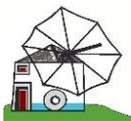
A reflexão feita durante a participação na formação “Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação” levou o grupo a constatar a existência de incongruências nos critérios de avaliação do agrupamento.

O objetivo deste projeto é adequar os critérios de avaliação do 4.º ano de escolaridade, à exceção dos de Inglês.

Após o término da formação, a proposta será levada a reunião de departamento para todos os colegas analisarem.

Se os critérios de avaliação do 4.º ano forem aprovados em departamento, por grupos, adequar-se-ão os critérios de avaliação dos restantes anos de escolaridade e os da área de Inglês.

No final do ano letivo, os critérios de avaliação de todos os anos de escolaridade deverão ir a conselho pedagógico, para entrarem em vigor no próximo ano letivo.



Para quê avaliar?

“A avaliação (...) deve ser utilizada para contribuir para o processo de melhoria das aprendizagens e para a garantia de oportunidades para que todos possam ser acompanhados no processo de aprendizagem” (Cosme, 2020, p. 13).

Aos professores e outros profissionais intervenientes no processo de avaliação compete, designadamente através das modalidades de avaliação formativa e sumativa, em harmonia com as orientações definidas pelos órgãos com competências nos domínios pedagógico-didático: adotar medidas que visem contribuir para as aprendizagens de todos os alunos; fornecer informação aos alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e reajustar as práticas educativas, orientando-as para a promoção do sucesso educativo.

De acordo com o ponto 3, artigo 24.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a avaliação sumativa “traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e a certificação.”

Em contrapartida, a avaliação formativa é uma forma de ensinar e aprender, onde a comunicação entre professor e alunos (*retorno*) sobre as aprendizagens, assume um carácter primordial, permitindo uma evolução nas aprendizagens e não se cingindo apenas à classificação.

Isto porque, de acordo com os artigos 24.º e 27.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a avaliação formativa deve realizar-se de forma contínua e sistemática, utilizando uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, que se adaptem à diversidade das aprendizagens, dos alunos e dos ambientes onde ocorrem.

Esta deve ser a principal modalidade de avaliação, uma vez que é através dela que se obtém informação privilegiada e sistemática dos diversos domínios curriculares.

A avaliação formativa pressupõe o envolvimento dos alunos e uma autorregulação das aprendizagens, ou seja, estes saberem o que estão a aprender, o que têm de aprender, a situação em que se encontram relativamente às aprendizagens adquiridas (ou não) e o que têm de fazer para as melhorar.

Esta deve ser parte integrante do processo ensino/aprendizagem e levar à definição e adaptação de estratégias de ensino, de modo a responder às necessidades/capacidades de cada aluno.

Em suma, “Avaliar é dialogar e interagir. É distribuir sistematicamente retorno de elevada qualidade para que os alunos regulem e autorregulem as suas aprendizagens e também para regular o ensino” (Domingos Fernandes, 2020).

A avaliação nunca é plenamente objetiva, mas pode-se minorar este facto com uma definição clara, rigorosa, válida e fiável dos critérios de avaliação. Estes devem ser elaborados de forma a permitir avaliar a qualidade das aprendizagens e não sua quantidade.

Os critérios permitem estabelecer uma espécie de referencial, que nos diz o que é importante avaliar e consequentemente aprender.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Como tal, o grupo considerou pertinente adequar os critérios de avaliação do agrupamento, nomeadamente ao nível dos descritores e das tarefas de avaliação.

Os critérios de avaliação do agrupamento já estavam definidos, de acordo com os documentos curriculares indispensáveis:

- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Aprendizagens Essenciais.

No entanto, considerou-se que se deveria simplificar a linguagem dos descritores e tentar subdividi-los. A importância desta subdivisão prende-se com a necessidade de clarificar as aprendizagens a realizar, de forma a posteriormente serem criadas rubricas, que permitam uma avaliação mais uniforme, clara e objetiva para toda a comunidade escolar, principalmente para os alunos.

Os critérios de avaliação incluíam instrumentos de avaliação. Contudo, constatou-se que neste item havia uma junção de instrumentos e de tarefas de avaliação. Com a formação houve uma clarificação de conceitos, o que permitiu perceber que se deveria optar por instrumentos ou tarefas de avaliação. Com o decorrer da formação, os elementos do grupo verificaram ser mais pertinente utilizar tarefas como forma de avaliação.

Nota: Este projeto foi aprovado e, desta forma são já apresentados os critérios para os 4 anos de escolaridade dentro deste modelo de avaliação.



Critérios de Avaliação de Português

Português - 1.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Oralidade	Compreensão	10% - Saber escutar para reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções e responder a questões. - Identificar informação essencial em textos orais.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	- Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates/ Assembleias - Reconto de histórias/situações vividas ou imaginadas
	Expressão	10% - Utilizar padrões de entoação na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. - Utilizar padrões de ritmo na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. - Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta das palavras. - Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.		
Leitura	20%	- Pronunciar o som a partir dos respetivos grafemas e dígrafos. - Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula. - Nomear, pela sua ordenação, as letras do alfabeto.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	- Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula



		<ul style="list-style-type: none">- Ler palavras isoladas e pequenos textos com:<ul style="list-style-type: none">• articulação correta;• entoação;• ritmo adequado.- Perceber os temas dos textos.- Resumir as ideias principais dos textos.		<ul style="list-style-type: none">- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Leitura de textos escritos pelos alunos.- Leitura de textos de obras literárias
Escrita	20%	<ul style="list-style-type: none">- Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos.- Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica.- Identificar especificidades gráficas do texto escrito:<ul style="list-style-type: none">• direcionalidade da escrita;• gestão da mancha gráfica (margens, linhas, espaçamentos);• fronteira de palavra.- Escrever frases simples em escrita cursiva.- Escrever textos curtos em escrita cursiva.- Utilizar adequadamente os sinais de pontuação durante a escrita.- Com a colaboração do professor deve:<ul style="list-style-type: none">• planificar textos curtos;• redigir textos curtos;• rever textos curtos.- Elaborar respostas escritas a questionários.- Elaborar respostas escritas a instruções.- Escrever legivelmente.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Fichas de avaliação sumativa- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Escrita de frases e textos.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

		<ul style="list-style-type: none">- Escrever com correção (orto)gráfica.- Escrever com uma gestão correta do espaço da página.		
--	--	---	--	--



Educação Literária	20%	<ul style="list-style-type: none">- Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta de obras literárias e textos da tradição popular.- Revelar curiosidade e manifestar a sua opinião face aos textos ouvidos.- Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos.- Antecipar o(s) tema(s) com base em:<ul style="list-style-type: none">• noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.),• em elementos do paratexto• nos textos visuais (ilustrações).- Compreender textos narrativos- Compreender poemas.- Antecipar o desenvolvimento da história e das personagens.- Distinguir ficção de não ficção.- (Re)contar histórias.- Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Fichas de avaliação sumativa- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Leitura de textos escritos pelos alunos- Leitura de textos de obras literárias
--------------------	-----	---	-------------------------------------	---



Gramática	20%	<ul style="list-style-type: none">- Identificar palavras.- Identificar sílabas.- Identificar fonemas.- Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome.- Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do adjetivo.- Reconhecer o nome próprio.- Fazer concordar o adjetivo com o nome em género.- Descobrir palavras.- Compreender o significado de palavras.- Usar, com intencionalidade conectores de tempo e de causa na formação de frases complexas.- Conhecer em frases simples regras de correspondência fonema-grafema.- Conhecer em frases simples regras de utilização dos sinais de pontuação.	A; B; C; D;F,G, I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Fichas de avaliação sumativa- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Leitura de textos escritos pelos alunos- Leitura de textos de obras literárias
-----------	-----	---	--------------------------	---



Critérios de Avaliação de Matemática

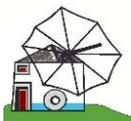
Matemática - 1.º ano				
Tema	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Números e Operações	Números Naturais	<p>- Ler e representar números no sistema de numeração decimal até 100.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar valor posicional de um algarismo. • Efetuar contagens progressivas (incluindo contagens de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10) • Efetuar contagens regressivas (incluindo contagens de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10) • Registrar e dar exemplos de números ímpares. • Registrar e dar exemplos de números pares. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	<p>- Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático</p>
	Adição e subtração	<p>40 %</p> <p>- Reconhecer e memorizar factos básicos da subtração.</p> <p>- Calcular, recorrendo à representação horizontal do cálculo, usando diferentes estratégias e propriedades das operações.</p> <p>- Reconhecer e utilizar diferentes representações para o mesmo números e relacioná-las.</p> <p>- Comparar e ordenar números.</p> <p>- Realizar estimativas de quantidades, usando somas.</p> <p>- Realizar estimativas de quantidades, usando subtrações.</p> <p>- Reconhecer e descrever regularidades em sequências numéricas.</p>		



	Resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> - Criar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos. - Aplicar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos. - Avaliar se os resultados fazem ou não sentido. 		
	Raciocínio Matemático	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar, oralmente, ideias matemáticas. - Explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. - Expressar, por escrito, ideias matemáticas. - Explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. 		
	Comunicação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse, confiança e persistência a lidar com situações que envolvam a matemática. 		



Geometria e Medida	Localização e orientação o Espaço	30 %	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos. - Descrever relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático
	Figuras Geométricas		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar sólidos geométricos. - Comparar sólidos geométricos, reconhecendo semelhanças e diferenças. - Identificar polígonos (triângulos, quadrados, retângulos) e círculos nos sólidos geométricos. - Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades. - Representar figuras planas. - Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas. 		



	Medida	<ul style="list-style-type: none">- Comparar e ordenar objetos de acordo com a grandeza comprimento.- Medir objetos utilizando unidades de medida não convencionais.- Reconhecer o valor das moedas e notas da Zona Euro.- Usar moedas e notas da Zona Euro em contextos diversos.- Reconhecer intervalos de tempo (dia, semana, mês e ano).- Identificar a hora como unidade de medida de tempo.		
	Resolução de Problemas	<ul style="list-style-type: none">- Criar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos.- Aplicar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos.- Avaliar se os resultados fazem ou não sentido.		
	Raciocínio Matemático	<ul style="list-style-type: none">- Expressar, oralmente, ideias matemáticas.- Explicar raciocínios, procedimentos e conclusões.- Expressar, por escrito, ideias matemáticas.- Explicar raciocínios, procedimentos e conclusões.		



	Comunicação Matemática		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse, confiança e persistência a lidar com situações que envolvam a matemática. 		
Organização e Tratamento de Dados	Representação e Interpretação de Dados		<ul style="list-style-type: none"> -Recolher e organizar dados qualitativos e quantitativos ,utilizando diferentes representações. - Representar dados qualitativos e quantitativos utilizando diferentes representações. -Interpretar a informação representada. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático
	Resolução de Problemas	30 %	<ul style="list-style-type: none"> - Criar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos. - Aplicar estratégias na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos. - Avaliar se os resultados fazem ou não sentido. 		
	Raciocínio Matemático		<ul style="list-style-type: none"> - Expressar, oralmente, ideias matemáticas. - Explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. - Expressar, por escrito, ideias matemáticas. - Explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. 		



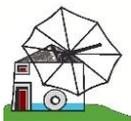
	Comunicação Matemática	- Desenvolver interesse, confiança e persistência a lidar com situações que envolvam a matemática.		
--	---------------------------	--	--	--

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Estudo do Meio

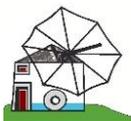
Estudo do Meio - 1.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Sociedade	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. - Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo. - Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas. - Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates



		- Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença.		
Natureza	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos - casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas. - Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. - Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano. - Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). - Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado. - Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates



		<p>linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. - Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra. - Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento. 		
Tecnologia	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.). - Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. - Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agraphador, furador, espremedor, sacarolhas, talheres, etc.). - Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, fluabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações. - Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates



		- Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.		
Sociedade/Natureza/Tecnologia	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu quotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência. - Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. - Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos. - Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112). - Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates



CrITÉrios de AvaliaÇão de EducaÇão Artística – Artes Visuais

EducaÇão Artística - Artes Visuais - 1.º ano				
Domínio	PonderaÇão	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de AvaliaÇão
ApropriaÇão e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none">- Observar o património local, utilizando vocabulário específico e adequado.- Observar o património global, utilizando vocabulário específico e adequado.- Mobilizar a linguagem essencial das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporÇão e desproporÇão, plano, luz, espaÇo, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros).	A; B; G; I; J	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificaÇão- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Trabalhos práticos- ApresentaÇão ao grupo/comunidade escolar



Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a conhecer diferentes leituras da realidade. - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do: <ul style="list-style-type: none"> - gosto(s); - saber escolher; - sintetizar; - tomar decisões; - argumentar e formar juízos críticos. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. 	A; C; D; J	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Trabalhos práticos - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
		<ul style="list-style-type: none"> - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 		



<p>Experimentação e Criação</p>	<p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none">- Integrar a linguagem das artes visuais.- Integrar técnicas de expressão nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; entre outras).- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais.- Experimentar diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.- Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.- Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas.- Evidenciar conhecimentos nas produções plásticas.- Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	<p>A; B; C; D; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Trabalhos práticos- Apresentação ao grupo/comunidade escolar
---------------------------------	------------	---	------------------------------------	--



Critérios de Avaliação de Educação Artística – Expressão Dramática /Teatro

Educação Artística - Expressão Dramática/Teatro - 1.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none">- Identificar diferentes estilos e géneros de teatro (comédia, drama...).- Identificar personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.- Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	A; B; C; D; G; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Trabalhos práticos- Apresentação ao grupo/comunidade escolar
Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none">- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.- Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	A; B; C; D; F; G; H; I.	



Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none">- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens).- Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração.- Transformar o espaço e objetos com recurso a diferentes materiais e técnicas para obter efeitos distintos.- Construir personagens em situações distintas e com diferentes finalidades.	A; B; C; E; F; H; I; J.	
---------------------------------	-----	--	----------------------------	--

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



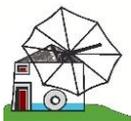
Critérios de Avaliação de Educação Artística - Dança

Educação Artística - Dança - 1.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none">- Distinguir diferentes possibilidades de movimento do corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos.), diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do tempo (pulsação, velocidade, duração, padrões rítmicos) e da dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).- Utilizar movimentos do corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objectos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).	A; B; C; D; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Trabalhos práticos- Apresentação ao grupo/comunidade escolar



Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural).- Interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.- Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal.- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.	A; F; G; H; I; J.	
Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none">- Recriar seqüências de movimento a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.- Construir de forma individual e/ou em grupo, seqüências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.	B; C; D; E; F.	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Artística - Música

Educação Artística - Música - 1º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none">- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, de épocas, estilos e géneros diversificados.- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais, para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais.- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre diferentes tipos de música.- Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como património e fator de identidade cultural.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Práticas vocais e/ou instrumentais- Chamadas orais- Trabalhos práticos- Apresentação ao grupo/comunidade escolar



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Interpretação e Comunicação</p>	<p>35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo ou em grupo, da sua autoria ou dos outros, canções com características musicais e culturais diversificadas. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas . 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Experimentação e Criação</p>	<p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada e voz cantada). - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais). - Improvisar/criar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais. 	<p>A; B; G; I; J.</p>	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Física

Educação Física - 1.º ano				
Organizador	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Perícias e Manipulações	50%	<p>Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - LANÇAR uma bola em precisão a um alvo fixo, por baixo e por cima. - LANÇAR uma bola em precisão a um alvo fixo, com cada uma e ambas as mãos. - RECEBER a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo. - RODAR o arco no solo, segundo o eixo vertical, saltando para dentro dele. - Manter uma bola de espuma no ar, de forma controlada, com TOQUES DE RAQUETE, sem ressalto da bola no chão. - Manter uma bola de espuma no ar, de forma controlada, com TOQUES DE RAQUETE, com ressalto da bola no chão. - DRIBLAR com cada uma das mãos, em deslocamento, controlando a bola. 	A, B,C, D, E, F, G, H, I, J	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Chamadas orais - Questões de aulas - Atividades práticas - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação ao grupo/comunidade escolar



Deslocamentos e Equilíbrios	50%	<p>Em percursos que integram várias habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">- RASTEJAR deitado de barriga para baixo, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e ou dos pés.- RASTEJAR deitado de costas, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e ou dos pés.- SALTAR sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados, com chamada a um pé e a «pés juntos».- SALTAR de um plano superior com receção equilibrada no colchão.- SUBIR E DESCER o espaldar, percorrendo os degraus alternadamente com um e com o outro pé e com uma e outra mão.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Chamadas orais- Questões de aulas- Atividades práticas- Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo- Apresentação ao grupo/comunidade escolar
-----------------------------	-----	---	--

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Português

Português – 2.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Oralidade	Compreensão	10% <ul style="list-style-type: none"> - Identificar perguntas, afirmações, exclamações, ordens e pedidos. - Selecionar a informação relevante. - Registrar a informação de acordo com o objetivo de escuta. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Reconto de histórias/situações vividas ou imaginadas
	Expressão	10% <ul style="list-style-type: none"> - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Usar a palavra na sua vez. - Respeitar os princípios de cooperação e cortesia. - Variar adequadamente a entoação e o ritmo discursivo. - Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. - Planear os seus próprios textos. - Produzir os seus próprios textos. - Avaliar os seus próprios textos. - Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. - Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações. 		



<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p style="text-align: center;">20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as letras do alfabeto - Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. - Compreender o que lê. - Identificar informação explícita no texto. - Identificar e referir o essencial de textos lidos - Ler com articulação correta. - Ler com entoação correta. - Ler com velocidade adequada ao sentido dos textos. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). 	<p>A; B; C; D; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Leitura de textos escritos pelos alunos - Leitura de textos de obras literárias
<p style="text-align: center;">Escrita</p>	<p style="text-align: center;">20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos. - Representar na escrita as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. - Escrever corretamente palavras com utilização correta dos acentos gráficos e do til. - Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). - Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. - Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. - Utilizar o ponto final na delimitação de frases. - Utilizar a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. - Rever textos, individualmente ou em grupo. 	<p>A; B; C; D; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Escrita de textos



<p style="text-align: center;">Gramática</p>	<p style="text-align: center;">20%</p>	<ul style="list-style-type: none">- Classificar as palavras quanto ao número de sílabas.- Identificar e distinguir sílaba tónica de átona.- Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição.- Formar o feminino dos nomes e adjetivos.- Formar o singular e o plural dos nomes e adjetivos.- Conhecer a forma do infinitivo dos verbos.- Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva.- Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião.- Compreender o significado de palavras de acordo com o contexto em que são usadas.- Desenvolver o conhecimento lexical.- Utilizar corretamente as regras de ortografia.- Utilizar corretamente os sinais de escrita (acentos, sinais gráficos e sinais de pontuação).	<p>A; B; C; D; F; G; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Fichas de avaliação sumativa- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Escrita de textos
---	--	---	------------------------------------	---



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Educação Literária	20%	<ul style="list-style-type: none">- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular.- Ler narrativas e poemas.- Antecipar o tema, analisando os elementos do paratexto.- Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores).- Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos.- Contar histórias.- Recontar histórias.- Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos).- Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados.- Manifestar preferências, de entre textos lidos.- Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Fichas de avaliação sumativa- Questões de aula- Leitura de textos- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Escrita de textos de opinião- Escrita de resumos- Apresentação ao grupo/comunidade escolar
---------------------------	-----	---	-------------------------------------	--

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Matemática

Matemática – 2.º ano				
Tema	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Números Racionais Não Negativos	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e representar números no sistema de numeração decimal até ao 200. - Ler e representar números no sistema de numeração decimal até ao 500. - Ler e representar números no sistema de numeração decimal até ao 1000. - Identificar números pares e ímpares. - Dar exemplos de números pares e ímpares. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático
		<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer factos básicos das operações. - Calcular com os números inteiros não negativos, recorrendo à representação horizontal. - Utilizar relações numéricas e propriedades das operações em situação de cálculo. 		
		<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer diferentes representações para o mesmo número. - Utilizar diferentes representações para o mesmo número e relacioná-las. - Comparar números. - Ordenar números. - Realizar estimativas plausíveis de quantidades e de somas. - Reconhecer frações unitárias como representações para o mesmo número. - Dar exemplos de representações dessas frações unitárias. 		
Números Naturais				
Operações				



	Resolução de Problemas	<ul style="list-style-type: none"> - Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números naturais em contextos matemáticos e não matemáticos. - Avaliar a plausibilidade dos resultados. 			
	Raciocínio Matemático	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer regularidades em sequências e em tabelas numéricas. - Formular e testar conjecturas nas regularidades. - Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática. 			
	Comunicação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse, confiança e persistência a lidar com situações que envolvam a matemática, valorizando o papel que esta tem no desenvolvimento de outras ciências, na atividade humana e social. 			
Geometria e Medida	Localização e orientação o Espaço	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar relações espaciais situando-se no espaço em relação a outros objetos. - Interpretar relações espaciais situando-se no espaço em relação a outros objetos. - Descrever relações espaciais situando-se no espaço em relação a outros objetos. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático



Figuras Geométricas	<ul style="list-style-type: none">- Identificar polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos) e círculos.- Identificar sólidos geométricos, reconhecendo semelhanças e diferenças.- Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades.- Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando atributos que se mantêm ou alteram nas figuras construídas.		
Medida	<ul style="list-style-type: none">- Comparar objetos de acordo com diferentes grandezas (comprimento, massa, capacidade e área).- Ordenar objetos de acordo com diferentes grandezas (comprimento, massa, capacidade e área).- Identificar unidades de medida de comprimento.- Identificar unidades de medida de massa.- Identificar unidades de medida de capacidade.- Identificar unidades de medida de área.- Utilizar unidades de medida de comprimento.- Utilizar unidades de medida de massa.- Utilizar unidades de medida de capacidade.- Utilizar unidades de medida de área.- Reconhecer o valor das moedas e das notas da zona Euro.- Utilizar o valor do dinheiro em contextos diversos.- Reconhecer as unidades de tempo (hora, dia, semana, mês e ano).- Relacionar as unidades de tempo (hora, dia, semana, mês e ano).		



Resolução de Problemas		<ul style="list-style-type: none"> - Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo grandezas e propriedades das figuras geométricas no plano e no espaço, em contextos matemáticos e não matemáticos. - Avaliar a plausibilidade dos resultados. 		
	Raciocínio Matemático	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática. 		
	Comunicação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse, confiança e persistência a lidar com situações que envolvam a matemática, valorizando o papel que esta tem no desenvolvimento de outras ciências, na atividade humana e social. 		
Organização e Tratamento de Dados	Representação e Interpretação de Dados	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações. - Organizar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações. - Representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações. - Interpretar a informação representada. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático
	Resolução de Problemas	<ul style="list-style-type: none"> - Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. 		
	Raciocínio Matemático	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e conclusões. 		



Comunicação Matemática	<ul style="list-style-type: none">- Comunicar raciocínios, procedimentos e conclusões, utilizando linguagem própria da estatística, baseando-se nos dados recolhidos e tratados.- Desenvolver interesse, confiança e persistência a lidar com situações que envolvam a matemática, valorizando o papel que esta tem no desenvolvimento de outras ciências, na atividade humana e social.- Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos.- Analisar o próprio trabalho.- Regular a sua aprendizagem.		
-------------------------------	--	--	--

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Estudo do Meio

Estudo do Meio – 2.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Sociedade	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância e utilidade dos documentos pessoais como forma de integração do indivíduo na sociedade e sua história de vida (Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registos de Vacinações, Registos familiares). - Identificar e relacionar locais, factos e datas no historial familiar. - Assinalar na linha de tempo datas importantes. - Identificar as instituições da localidade. - Identificar os serviços necessários na localidade. - Identificar as funções dos serviços. - Relacionar as instituições e os serviços. - Reconhecer a importância do diálogo para resolver problemas de forma pacífica. - Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. - Respeitar os interesses individuais e coletivos. - Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). - Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos e Deveres da Criança. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Natureza</p>	<p>25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir os principais órgãos – coração, pulmões, estômago e rins. - Associar os órgãos à sua principal função. - Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio. - Reconhecer que o bom funcionamento dos ossos e dos músculos implica cuidados específicos (postura e atividade física). - Identificar comportamentos e atitudes que concorrem para o bem-estar físico e individual e coletivo. - Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva. - Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. - Localizar Portugal na Europa, em diferentes representações cartográficas. - Localizar Portugal no Mundo, em diferentes representações cartográficas. - Reconhecer as fronteiras de Portugal. - Identificar as estações do ano em Portugal; - Caracterizar os estados de tempo das estações do ano. - Compreender as mudanças de estado físico da água (evaporação, condensação, solidificação, fusão). - Compreender o ciclo da água. - Categorizar os animais de acordo com: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates
--	------------	--	--	---



		- Categorizar as plantas de acordo com: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.		
Natureza	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as características dos animais com o seu habitat. - Relacionar as características das plantas com o seu habitat. - Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos. - Desenvolver atitudes responsáveis face à Natureza. 		
Tecnologia	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir vantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano; - Distinguir desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano; - Identificar a influência da temperatura nos materiais. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates



Sociedade/Natureza/Tecnologia	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive. - Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. - Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos. - Apresentar propostas de intervenção para resolução de problemas do meio local. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados. - Saber comunicar conclusões obtidas, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Comparar meios de comunicação e informação. - Distinguir meios de comunicação e informação pessoal e social. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates
--------------------------------------	-----	---	--	---

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Artística – Artes Visuais

Educação Artística – Artes Visuais – 2.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, banda desenhada...). - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, plano, luz, espaço, volume, ritmo...), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	A; B; G; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Trabalhos práticos - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras das realidades. - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	A; B; C; D; F; G; H; I; J.	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none">- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura, desenho, técnica mista, escultura, maquete, fotografia entre outras) nas suas experimentações físicas e/ou digitais.- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, papel seco, tinta cenográfica, pincéis, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.- Escolher técnicas e materiais de forma a manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas.- Apreciar os seus trabalhos e dos seus colegas mobilizando diferentes critérios de argumentação.	A; B; C; E; F; H; I; J.	
---------------------------------	-----	---	-------------------------	--

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Artística – Música

Educação Artística – Música – 2.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none">- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, formais tímbricas e de textura de repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais, para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais diferentes estilos e géneros.- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre diferentes tipos de música.- Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Práticas vocais e/ou instrumentais- Chamadas orais- Trabalhos práticos- Apresentação ao grupo/comunidade escolar



Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none">- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas.- Cantar, a solo ou em grupo, da sua autoria ou dos outros, canções com características musicais e culturais diversificadas.- Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais ou não convencionais.- Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	
Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none">- Experimentar sons vocais (voz falada e voz cantada).- Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais).- Improvisar/criar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais.	A; B; G; I; J.	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Artística – Dança

Educação Artística – Dança – 2.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none">- Distinguir diferentes possibilidades de movimento do corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos.), diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do tempo (pulsção, velocidade, duração, padrões rítmicos) e da dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).- Utilizar movimentos do corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objectos (bolas, carteiras, cadeiras, peças d vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).- Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais-nacionais e internacionais, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua etc.), em diversos contextos.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Trabalhos práticos- Apresentação ao grupo/comunidade escolar



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Interpretação e Comunicação</p>	<p>35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural). - Interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal. - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos). 	<p>A; B; D; E; F; G; H; I; J.</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Experimentação e Criação</p>	<p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimento a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si se/ou colegas ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). 	<p>B; C; D; E; F; G; I; J.</p>	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal



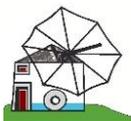
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Artística – Expressão Dramática/Teatro

Educação Artística – Expressão Dramática/Teatro – 2.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros de teatro (comédia, drama...). - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	A; B; C; D; G; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Trabalhos práticos - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional (estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos; componentes textuais – falas e didascálias). 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	
Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração. - Transformar o espaço e objetos com recurso a diferentes materiais e técnicas para obter efeitos distintos. - Construir personagens em situações distintas e com diferentes finalidades. 	A; B; C; E; F; H; I; J.	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Física

Educação Física – 2.º ano				
Organizador	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Perícias e Manipulações	35%	<p>Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - LANÇAR uma bola em distância com a «mão melhor» (a mão mais forte). - LANÇAR para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e RECEBÊ-LA com as duas mãos acima da cabeça. - ROLAR a bola, nos membros superiores e nos membros inferiores (deitado), controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais. - PONTAPEAR a bola em precisão a um alvo, com um e outro pé. - PONTAPEAR a bola em distância, para além de uma zona/marca, com um e outro pé. - Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de um «balão», com os membros superiores e a cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola. - Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-a para a «BATER» com a outra mão acima do plano da cabeça, numa direção determinada. - Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de uma bola de espuma com uma e outra das faces de uma raquete a alturas variadas. - SALTAR à corda no lugar e em progressão, com coordenação global e fluidez de movimentos. - LANÇAR o arco na vertical e RECEBÊ-LO, com as duas mãos. - PASSAR por dentro de um arco e rolar no chão, sem o derrubar. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Chamadas orais - Questões de aulas - Atividades práticas - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação ao grupo/comunidade escolar



	<p>Em concurso a pares:</p> <ul style="list-style-type: none">- CABECEAR um «balão» (lançado por um companheiro a «pingar»), posicionando-se num ponto de queda da bola, para a agarrar a seguir com o mínimo de deslocamento.- PASSAR a bola a um companheiro com as duas mãos (passe «picado», a «pingar» ou de «peito») consoante a sua posição e ou deslocamento. RECEBER a bola com as duas mãos, parado e em deslocamento.- RECEBER a bola, controlando-a com o pé direito ou esquerdo, e PASSÁ-LA colocando-a ao alcance do companheiro.- Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO para o companheiro, com as mãos, antebraços e ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver. <p>Em concurso individual ou estafeta:</p> <ul style="list-style-type: none">- ROLAR O ARCO com pequenos «toques» à esquerda e à direita, controlando-o na trajetória pretendida.- DRIBLAR «alto e baixo», com a mão esquerda e direita, em deslocamento, sem perder o controlo da bola.- CONDUZIR a bola dentro dos limites duma zona definida, mantendo-a próximo dos pés.		
--	---	--	--



<p>Deslocamentos e Equilíbrios</p>	<p>35%</p>	<p>Em percursos que integram várias habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">-SUBIR para um plano superior (mesa ou plinto), apoiando as mãos e elevando a bacia para apoiar um dos joelhos, mantendo os braços em extensão.- SUSPENDER E BALANÇAR numa barra, saindo em equilíbrio.- DESLOCAR-SE EM SUSPENSÃO, lateralmente e frontalmente, de uma à outra extremidade da barra, com pega alternada.- DESLOCAR-SE para a frente, para os lados e para trás sobre superfícies reduzidas e elevadas, mantendo o equilíbrio.-TRANSPOR obstáculos sucessivos, em corrida, colocados a distâncias irregulares, sem acentuadas mudanças de velocidade.- SUBIR E DESCER pela tração dos braços, um banco sueco inclinado, deitado em posição ventral e dorsal.- SALTAR de um plano superior realizando, durante o voo, uma figura à sua escolha, ou voltas, com receção em pé e equilibrada.- Realizar SALTOS «de coelho» no solo, com amplitudes variadas, evitando o avanço dos ombros no momento do apoio das mãos.- Fazer CAMBALHOTA à frente no colchão, terminando a pés juntos, mantendo a mesma direção durante o enrolamento.- Fazer CAMBALHOTA à retaguarda sobre um colchão num plano inclinado, com repulsão dos braços na fase final, terminando com as pernas afastadas.- ROLAR à frente numa barra (baixa), sem interrupção do movimento e com receção em segurança.- SUBIR e DESCER o espaldar percorrendo todos os degraus e DESLOCAR-SE para ambos os lados face ao espaldar.	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Chamadas orais- Questões de aulas- Atividades práticas- Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo- Apresentação ao grupo/comunidade escolar
------------------------------------	------------	---	--	--



		<p>- SUBIR E DESCER uma corda suspensa, com nós, com a ação coordenada dos membros.</p> <p>Em concurso individual, com coordenação e fluidez de movimentos:</p> <p>-SALTAR em comprimento, após curta corrida de balanço e chamada a um pé numa zona elevada.</p> <p>- SALTAR em altura para tocar num objeto suspenso, após curta corrida de balanço e chamada a pés juntos e a um pé, com receção equilibrada.</p>		
Jogo	30%	<p>Praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente:</p> <p>- Posições de equilíbrio.</p> <p>- Deslocamentos em corrida com «fintas» e «mudanças de direção e de velocidade».</p> <p>- Combinações de apoios variados associados com corrida, marcha e voltas.</p> <p>- Lançamentos de precisão e à distância.</p> <p>- Pontapés de precisão e à distância.</p>	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<p>- Fichas de verificação</p> <p>- Chamadas orais</p> <p>- Questões de aulas</p> <p>- Atividades práticas</p> <p>- Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo</p> <p>- Apresentação ao grupo/comunidade escolar</p>

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Cidadania e Desenvolvimento – 2.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Pensamento Crítico e Resolução de Problemas	50%	<p>Durante a realização de trabalhos de grupo/projeto, o aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma. - Utilizar diferentes fontes documentais e verificar a sua credibilidade. - Planear e conduzir pesquisas. - Selecionar e tratar a informação recolhida. - Utilizar diferentes conhecimentos, através de diferentes metodologias e ferramentas. - Trabalhar em equipa, presencialmente e/ou em rede. - Utilizar diferentes suportes visuais para comunicar. - Adequar os suportes visuais de comunicação ao resultado final. - Divulgar o produto final ao grupo/comunidade educativa. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de grupo/projeto - Pesquisa de informação - Produção de textos escritos - Construção de suportes visuais de comunicação - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Dramatizações - Assembleias de Turma/Escola
		<p>Relacionamento Interpessoal/Participação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar nas atividades propostas. - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, em contextos de trabalho de cooperação e de colaboração. - Aceitar e negociar com argumentos, diferentes pontos de vista, modos de estar e de participar na sociedade. 		
Socioafetivo	50%		A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	



	<p>Responsabilidade/comportamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser assíduo e pontual. - Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e/ou social. - Trabalhar colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável. - Formular e refletir sobre os problemas sociais, éticos e políticos. - Discutir criticamente as teorias que se apresentam para a resolução de problemas. - Assumir gradualmente posições autónomas, devidamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa. - Respeitar/adotar normas/regras e critérios de atuação de convivência e de trabalho. - Ser responsável no seu próprio processo de aprendizagem. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	
	<p>Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar tarefas por iniciativa própria. - Estabelecer objetivos. - Traçar planos para a concretização de projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. - Consolidar e aprofundar competências numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. - Proceder à sua autoavaliação. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Operacionalização

A avaliação será executada através de tarefas. O resultado destas será registado nos diversos instrumentos de avaliação: grelhas de observação, rubricas, listas de verificação, escalas de classificação e grelhas de avaliação.

Os instrumentos de avaliação que já existem serão ajustados e os que ainda não existem serão elaborados.

Nas futuras grelhas de avaliação, as atitudes serão avaliadas dentro da Cidadania e Desenvolvimento, que é uma área transversal, e não dentro de cada área curricular, como tem acontecido até aqui.

A escala de classificação do agrupamento é:

0% a 49% - Insuficiente

50% a 69% - Suficiente

70% a 89% - Bom

90% a 100% - Muito Bom

Por período, cada professor deverá aplicar pelo menos três tarefas de avaliação distintas nas diferentes áreas.



Referências Bibliográficas

Documentos Legais

- Aprendizagens Essenciais (2018)

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (2018)

<https://dre.pt/application/conteudo/115652962>

- D'Oliveira Martins, G. (coord.), (2017), *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*, DGAE

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Avaliação de Português

Português – 3.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Oralidade	Compreensão 10%	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos; - Identificar informação relevante em função dos objetivos de escuta; - Organizar informação relevante em função dos objetivos de escuta; - Registrar informação relevante em função dos objetivos de escuta; - Fazer inferências; - Esclarecer dúvidas; - Identificar diferentes intencionalidades comunicativas; 	<p>(A, B, G, I, J)</p> <p>(A, B, D, E, H)</p> <p>(A, B, C, I, J)</p> <p>(A, B, E, F, H)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates
	Expressão 10%	<ul style="list-style-type: none"> - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras; - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia; - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações; - Planear os seus próprios textos orais; - Produzir os seus próprios textos orais; 	<p>(B, C, D, E, F)</p> <p>(A, C, D, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconto de histórias/situações vividas ou imaginadas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os seus próprios textos orais; - Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito; 		
Leitura	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas); - Distinguir nos textos características da notícia, (estruturação, finalidade); - Distinguir nos textos características da carta, (estruturação, finalidade); - Distinguir nos textos características do convite (estruturação, finalidade); - Distinguir nos textos características da banda desenhada (estruturação, finalidade); - Ler textos com entoação e ritmo adequados; - Realizar leitura silenciosa e autónoma; - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto; - Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. - Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). 	<p>(A, B, G, I, J)</p> <p>(A, F, G, I, J)</p> <p>(A, B, C, I, J)</p> <p>(A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>(A, C, D, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Leitura de textos escritos pelos alunos - Leitura de textos de obras literárias



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Escrita	20%	<ul style="list-style-type: none">-Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes;-Registrar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão;- Organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão;-Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita);-Avaliar os próprios textos com conseqüente aperfeiçoamento;-Escrever textos variados, adequados a finalidades como narrar em diferentes suportes;-Escrever textos variados, adequados a finalidades como informar em diferentes suportes;-Expressar opiniões e fundamentá-las.-Recriar pequenos textos na forma de expressão verbal;Recriar pequenos textos na forma de expressão gestual,Recriar pequenos textos na forma de expressão corporal,Recriar pequenos textos na forma de expressão musical,Recriar pequenos textos na forma de expressão plástica;	(A, B, G, I, J) (C, D, F, H, I)	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Fichas de avaliação sumativa- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Escrita de textos
----------------	-----	--	--	---



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Gramática</p>	<p>20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Distinguir sílaba tónica de átona; -Distinguir acento prosódico de acento gráfico; -Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo); -Identificar a classe das palavras: (quantificador numeral); -Identificar a classe das palavras: (advérbio); - Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, do modo indicativo; -Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito perfeito do modo indicativo; Conjugar verbos regulares e irregulares no futuro do modo indicativo; -Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade; -Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. -Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado); - Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados; -Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos; -Usar frases complexas para exprimir sequências ([tão] que, para que; -Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si; -Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal; -Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico; -Mobilizar adequadamente as regras de ortografia; 	<p>(A, F, G, I, J)</p> <p>(A, B, G, I, J)</p> <p>(A, B, C, D, G)</p> <p>(A, B, C, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Escrita de textos
---	------------	---	---	---



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Educação Literária	20%	-Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular;	(A, B, G, I, J)	- Fichas de verificação
		-Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem;	(C, D, F, H, I)	- Fichas de avaliação sumativa
		-Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações);	(A, C, D, J)	- Questões de aula
		-Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (lengalengas) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações);	(C, D, E, F, G, I, J)	- Leitura de textos
		-Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (poemas) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações);	(A, B, D, E, H)	- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo
		-Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos;	(A, B, C, D, F, H, I)	- Escrita de textos de opinião
		-Ler poemas em público, com segurança;	(A, B, C, D, F, H, I)	- Escrita de resumos
		-Fazer a leitura dramatizada de obras literárias;	(A, B, C, D, G)	- Apresentação ao grupo/comunidade escolar
		-Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas;		
		-Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas;		
-Apresentar obras literárias em público, através da representação de textos dramáticos;				
- Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula;				

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Crítérios de Avaliação de Matemática

Matemática – 3.º ano					
Tema		Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Números e Operações	Números Naturais	40 %	<ul style="list-style-type: none"> -Ler e representar números no sistema de numeração decimal até à centena de milhar; -Identificar o valor posicional de um algarismo; -Relacionar os valores das diferentes ordens e classes; -Comparar números naturais; -Ordenar números naturais -Realizar estimativas do resultado de operações e avaliar a sua razoabilidade; 	(A, B, G, I, J) (A, C, D, J) (A, B, C, D, G) (C, D, F, H, I) (A, B, E, F, H)	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático
	Operações		<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer relações numéricas e propriedades das operações e utilizá-las em situações de cálculo; -Reconhecer e memorizar factos básicos da multiplicação; -Reconhecer e memorizar factos básicos da divisão; 	(A, B, C, I, J)	
	Números Racionais Não		<ul style="list-style-type: none"> -Calcular com números racionais não negativos na representação decimal, recorrendo ao cálculo mental e a algoritmos; -Representar números racionais não negativos na forma de fração e decimal; -Estabelecer relações entre as diferentes representações e utilizá-los em diferentes contextos, matemáticos e não matemáticos; 		
	Resolução de Problemas		<ul style="list-style-type: none"> -Conceber estratégias na resolução de problemas com números racionais não negativos, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados; -Aplicar estratégias na resolução de problemas com números racionais não negativos, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados; 		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCÁBALDECHE

	Raciocínio Matemático	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer regularidades em sequências e em tabelas numéricas; -Formular conjecturas; - Testar conjecturas; 		
	Comunicação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> -Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia); -Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social; -Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem; -Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade; 	<p>(A, F, G, I, J)</p> <p>(A, B, D, E, H)</p> <p>(B, C, D, E, F)</p> <p>(C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>(B, E, F, G)</p>	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Geometria e Medida	Localização e orientação o Espaço	<p>30 %</p> <ul style="list-style-type: none"> -Desenhar polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos); -Descrever a posição de polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos) recorrendo a coordenadas, em grelhas quadriculadas; 		<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático
	Figuras Geométricas	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar propriedades de figuras planas e de sólidos geométricos; -Fazer classificações, justificando os critérios utilizados; 		



<p style="text-align: center;">Medida</p>	<p>-Medir comprimentos, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI e fazer estimativas de medidas, em contextos diversos;</p> <p>-Medir áreas, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI e fazer estimativas de medidas, em contextos diversos;</p> <p>-Medir volumes, relacionando as unidades de medida do SI e fazer estimativas de medidas, em contextos diversos;</p> <p>-Medir capacidades, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI e fazer estimativas de medidas, em contextos diversos;</p> <p>-Medir massas, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI e fazer estimativas de medidas, em contextos diversos;</p>		
<p style="text-align: center;">Resolução de Problemas</p>	<p>-Conceber estratégias na resolução de problemas envolvendo grandezas e propriedades das figuras geométricas no plano e no espaço, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados;</p> <p>- Aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo grandezas e propriedades das figuras geométricas no plano e no espaço, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados;</p> <p>-Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social;</p>		
<p style="text-align: center;">Raciocínio Matemático</p>	<p>-Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem;</p>		
<p style="text-align: center;">Comunicação Matemática</p>	<p>-Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia);</p> <p>-Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade;</p>		



Organização e Tratamento de Dados	Representação e Interpretação de Dados	<ul style="list-style-type: none"> -Analisar informação de natureza estatística representada de diversas formas; - Interpretar informação de natureza estatística representada de diversas formas; -Reconhecer e dar exemplos de acontecimentos certos e impossíveis, e acontecimentos possíveis (prováveis e pouco prováveis); 		<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático
	Resolução de Problemas	<p style="text-align: center;">30 %</p> <ul style="list-style-type: none"> -Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados; -Planear e conduzir investigações usando o ciclo da investigação estatística (formular questões), analisar e concluir; -Planear e conduzir investigações usando o ciclo da investigação estatística (escolher métodos de recolha de dados), analisar e concluir). -Planear e conduzir investigações usando o ciclo da investigação estatística (selecionar formas de organização e representação de dados), analisar e concluir; 		
	Raciocínio Matemático	<ul style="list-style-type: none"> -Comunicar raciocínios, procedimentos e conclusões, utilizando linguagem própria da estatística, baseando-se nos dados recolhidos e tratados; 		
	Comunicação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. -Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. -Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. 		

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Estudo do Meio

Estudo do Meio – 3.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Sociedade	25%	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.; -Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal); -Reconhecer vestígios do passado local: -construções; -instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; - costumes e tradições; -Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais; -Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade; -Identificar alguns Estados Europeus, -Localizar Estados Europeus no mapa da Europa; -Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade; -Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto; 	<p>(A, B, G, I, J)</p> <p>(A, C, D, J)</p> <p>(A, B, C, D, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Natureza	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras; -Conhecer procedimentos adequados em situação de hemorragias; -Conhecer procedimentos adequados em situação de distensões; -Conhecer procedimentos adequados em situação de fraturas; -Conhecer procedimentos adequados em situação de mordeduras de animais; -Conhecer procedimentos adequados em situação de hematomas; -Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, é prejudicial para a saúde; -Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de tabaco é prejudicial para a saúde; -Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de drogas é prejudicial para a saúde; -Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico; -Reconhecer a importância da preservação da Natureza; - Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas; -Relacionar fatores do ambiente (ar) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais; -Relacionar fatores do ambiente (luz) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais; 	<p>(A, B, C, D, G)</p> <p>(C, D, F, H, I)</p> <p>A, B, E, F, H)</p> <p>(A, B, C, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates
-----------------	-----	---	--	---



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Natureza	25%	<ul style="list-style-type: none">-Relacionar fatores do ambiente (temperatura) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais;-Relacionar fatores do ambiente (água) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais;-Relacionar fatores do ambiente (solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais;-Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes);Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (oceanos);-Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (cadeias montanhosas);-Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (rios);-Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (florestas);-Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (desertos);-Distinguir formas de relevo (diferentes elevações);	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Fichas de avaliação sumativa- Questões de aula- Exposição de diferentes pontos de vista- Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo- Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais)- Escrita de textos- Debates
-----------------	-----	---	--



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Natureza</p>	<p>25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Distinguir formas de relevo (vales); -Distinguir formas de relevo (planícies); -Distinguir recursos hídricos (cursos de água), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala; -Distinguir recursos hídricos (oceano), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala; -Distinguir recursos hídricos (lagos), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala; -Distinguir recursos hídricos (lagoas), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala; - Identificar os diferentes agentes erosivos (vento), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. - Identificar os diferentes agentes erosivos (águas correntes), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra; - Identificar os diferentes agentes erosivos (ondas), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra; - Identificar os diferentes agentes erosivos (precipitação), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. -Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano; -Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol; -Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais; -Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases; -Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação); -Identificar a existência de transformações reversíveis (evaporação); -Identificar a existência de transformações reversíveis (solidificação); Identificar a existência de transformações reversíveis (dissolução); -Identificar a existência de transformações reversíveis (fusão). 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates
--	------------	---	---

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Tecnologia</p>	<p>25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos); -Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies; -Manusear operadores tecnológicos (elásticos) de acordo com as suas funções, princípios e relações; -Manusear operadores tecnológicos (molas) de acordo com as suas funções, princípios e relações; -Manusear operadores tecnológicos (interruptor) de acordo com as suas funções, princípios e relações; -Manusear operadores tecnológicos (alavanca) de acordo com as suas funções, princípios e relações; -Manusear operadores tecnológicos (roldana) de acordo com as suas funções, princípios e relações; -Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes; -Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia. 	<p>(A, F, G, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates
---	------------	---	------------------------	---



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Sociedade/Natureza/Tecnologia	25%	<ul style="list-style-type: none"> -Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima); -Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (saúde); -Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (alimentação); - Reconhecer o modo como as modificações ambientais (poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade; - Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade; - Reconhecer o modo como as modificações ambientais (incêndios) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade; - Reconhecer o modo como as modificações ambientais (assoreamento) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade; -Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos), propondo soluções de resolução; -Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (poluição), propondo soluções de resolução; -Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (pobreza), propondo soluções de resolução; -Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (desemprego), propondo soluções de resolução. -Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (exclusão social), propondo soluções de resolução. - Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos; -Reconhecer as potencialidades da internet, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo; -Reconhecer o papel dos media na informação sobre o mundo atual; -Saber colocar questões, reconhecendo como se constrói o conhecimento; 	(A, B, D, E, H) (B, C, D, E, F) (C, D, E, F, G, I, J) (B, E, F, G)	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates
-------------------------------	-----	---	---	---



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Sociedade/Natureza/Tecnologia	25%	<ul style="list-style-type: none">- Saber levantar hipóteses, reconhecendo como se constrói o conhecimento;-Saber fazer inferências, reconhecendo como se constrói o conhecimento;-Saber comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento;	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Fichas de avaliação sumativa- Questões de aula- Exposição de diferentes pontos de vista- Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo- Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais)- Escrita de textos- Debates
-------------------------------	-----	---	--

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Artística – Artes Visuais

Educação Artística – Artes Visuais – 3.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, banda desenhada...). - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, plano, luz, espaço, volume, ritmo...), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	(A; B; G; I; J)	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Trabalhos práticos - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras das realidades. - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	(A; B; C; D; F; G; H; I; J)	
Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura, desenho, técnica mista, escultura, maqueta, fotografia entre outras) nas suas experimentações físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, papel seco, tinta cenográfica, pincéis, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de forma a manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas. - Apreciar os seus trabalhos e dos seus colegas mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	(A; B; C; E; F; H; I; J)	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Artística – Música

Educação Artística – Música – 3.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, formais tímbricas e de textura de repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais, para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais diferentes estilos e géneros. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	(A; B; C; D; E; F) (G; H; I; J)	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Práticas vocais e/ou instrumentais - Chamadas orais - Trabalhos práticos - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo ou em grupo, da sua autoria ou dos outros, canções com características musicais e culturais diversificadas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais ou não convencionais. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	(A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)	
Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada e voz cantada). - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais). - Improvisar/criar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais. 	(A; B; G; I; J)	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Artística – Dança

Educação Artística – Dança – 3.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimento do corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos.), diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço ou na organização da forma (uníssonos; com início, meio e fim; sintonia/oposição). - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do tempo (pulsação, velocidade, duração, padrões rítmicos) e da dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). - Utilizar movimentos do corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objectos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). - Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais-nacionais e internacionais, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua etc.), em diversos contextos. 	(A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Trabalhos práticos - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural). - Interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal. - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos). 	(A; B; D; E; F; G; H; I; J)	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none">- Recriar sequências de movimento a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.- Construir de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si se/ou colegas ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).	(B; C; D; E; F; G; I; J)	
---------------------------------	-----	--	--------------------------	--

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Artística – Expressão Dramática/Teatro

Educação Artística – Expressão Dramática/Teatro – 3.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros de teatro (comédia, drama...). - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caraterizar personagens e ambiências. 	(A; B; C; D; G; I; J)	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Trabalhos práticos - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional (estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos; componentes textuais – falas e didascálias). 	(A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)	
Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração. - Transformar o espaço e objetos com recurso a diferentes materiais e técnicas para obter efeitos distintos. - Construir personagens em situações distintas e com diferentes finalidades. 	(A; B; C; E; F; H; I; J)	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Crítérios de Avaliação de Educação Física

Educação Física – 3.º ano				
Organizador	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Perícias e Manipulações	20%	<p>Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - LANÇAR uma bola em precisão a um alvo fixo. - LANÇAR uma bola em distância com a «mão melhor» (a mão mais forte). - LANÇAR para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e RECEBÊ-LA com as duas mãos acima da cabeça. - RECEBER a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo. - RODAR o arco no solo, segundo o eixo vertical, saltando para dentro dele antes que finalize a sua rotação. - Manter uma bola de espuma no ar, de forma controlada, com TOQUES DE RAQUETE, com e sem ressalto da bola no chão. - DRIBLAR com cada uma das mãos, em deslocamento, controlando a bola para manter a direção desejada. - PONTAPEAR a bola em precisão a um alvo, com um e outro pé. - PONTAPEAR a bola em distância, para além de uma zona/marca, com um e outro pé. - Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de um «balão», com os membros superiores e a cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola. <p>Em concurso a pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABECEAR um «balão» (lançado por um companheiro a «pingar»), posicionando-se num ponto de queda da bola, para a agarrar a seguir com o mínimo de deslocamento. - PASSAR a bola a um companheiro com as duas mãos (passe «picado», a «pingar» ou de «peito») consoante a sua posição e ou deslocamento. - RECEBER a bola com as duas mãos, parado e em deslocamento. <p>Em concurso individual ou estafeta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ROLAR O ARCO com pequenos «toques» à esquerda e à direita, controlando-o na trajetória pretendida. 	(A; B; C; D; E; F) (G; H; I; J)	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Chamadas orais - Questões de aulas - Atividades práticas - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação ao grupo/comunidade escolar



<p>Deslocamentos e Equilíbrios</p>	<p>20%</p>	<p>Em percursos que integram várias habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RASTEJAR deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e ou dos pés. - ROLAR sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos. - Fazer CAMBALHOTA à frente. - SALTAR sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados, com chamada a um pé e a «pés juntos». - SALTAR para um plano superior (mesa ou plinto), após chamada a pés juntos, apoiando as mãos para se sentar, ou apoiar os pés, ou os joelhos. - CAIR voluntariamente, no colchão e no solo, partindo de diferentes posições, rolando para amortecer a queda (sem apoiar as mãos para travar o movimento). - SALTAR de um plano superior com receção equilibrada no colchão. - SUBIR E DESCER o espaldar, percorrendo os degraus alternadamente com um e com o outro pé e com uma e outra mão. - SUBIR para um plano superior (mesa ou plinto), apoiando as mãos e elevando a bacia para apoiar um dos joelhos, mantendo os braços em extensão. - SUSPENDER E BALANÇAR numa barra, saindo em equilíbrio. - DESLOCAR-SE EM SUSPENSÃO, lateralmente e frontalmente, de uma à outra extremidade da barra, com pega alternada. - DESLOCAR-SE para a frente, para os lados e para trás sobre superfícies reduzidas e elevadas, mantendo o equilíbrio. 	<p>(A; B; C; D; E; F) (G; H; I; J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Chamadas orais - Questões de aulas - Atividades práticas - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
---	------------	--	--	---



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Jogo</p>	<p>20%</p>	<p>No jogo do MATA, com bola ou ringue:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em posse da bola, PASSAR a um companheiro ou REMATAR (para acertar no adversário), de acordo com as posições dos jogadores. - Criar condições favoráveis a estas ações, utilizando fintas de passe ou de remate. - CRIAR LINHAS DE PASSE para receber a bola deslocando-se e utilizando fintas, se necessário. - Optar por INTERCETAR o passe ou ESQUIVAR-SE, quando a sua equipa não tem bola, deslocando-se na sua área, com oportunidade, conforme a circulação da bola. <p>Em CORRIDA DE ESTAFETAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança. <p>Em concurso a pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com uma raqueta e uma bola (tipo ténis), DEVOLVER a bola ao companheiro, após ressalto numa zona à frente do corpo, em equilíbrio, dando continuidade ao movimento do braço. <p>Em situação de jogo (FUTEBOL, RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aceitar as decisões da arbitragem e adequar as suas ações às regras do jogo. - RECEBER a bola, controlando-a. - CONDUZIR a bola. - REMATAR. - PASSAR a bola. - DESMARCAR-SE - Na defesa, MARCAR o adversário escolhido. - Como guarda-redes, ENQUADRAR-SE com a bola para impedir o «golo». 	<p>(A; B; C; D; E; F) (G; H; I; J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Chamadas orais - Questões de aulas - Atividades práticas - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
---	------------	---	--	---



<p>Ginástica</p>	<p>20%</p>	<p>Em percursos diversificados, realizar as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BALANÇOS na barra, realizando com coordenação global e oportunidade, os movimentos de fecho e abertura, com saída equilibrada à retaguarda. - SUBIR E DESCER o espaldar e DESLOCAR-SE para ambos os lados de costas para o espaldar. - DESLOCAR-SE ao longo da barra, nos dois sentidos, em suspensão pelas mãos e pernas (cruzadas), de costas para o solo. - SALTAR À CORDA em corrida e no local (a pés juntos e pé coxinho), com coordenação e fluidez de movimentos. - SALTAR À CORDA, movimentada pelos companheiros, entrando e saindo sem lhe tocar. - LANÇAR E RECEBER O ARCO com as duas mãos, no plano horizontal, posicionando-se para ficar dentro do arco na receção. <p>Combinar as seguintes habilidades, realizando-as em seqüências adequadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - COMBINAR posições de equilíbrio estático com marcha lateral, para trás e para a frente, voltas e saltos simples com receção equilibrada, na trave baixa ou banco sueco. - RODAR O ARCO à volta do corpo, mantendo o movimento por ondulações do corpo. - POSIÇÕES DE FLEXIBILIDADE variadas (afastamento lateral e frontal das pernas em pé e no chão, com máxima inclinação do tronco; «mata-borrão»; etc.). 	<p>(A; B; C; D; E; F) (G; H; I; J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Chamadas orais - Questões de aulas - Atividades práticas - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
-------------------------	------------	--	--	---



Atividades Rítmicas	20%	<p>Em situação de exploração da movimentação em grupo, com ambiente musical adequado e ou de acordo com a marcação rítmica do professor ou dos colegas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Combinar habilidades motoras, seguindo a evolução do grupo em rodas e linhas (simples ou múltiplas), espirais, ziguezague, estrela, quadrado, etc. - Ajustar a sua ação às alterações ou mudanças da formação, associadas à dinâmica proposta pela música, evoluindo em todas as zonas e níveis do espaço. 	(A; B; C; D; E; F) (G; H; I; J)	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Chamadas orais - Questões de aulas - Atividades práticas - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
		<p>Em situação de exploração do movimento a pares, com ambiente musical adequado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar movimentos locomotores e não locomotores, pausas e equilíbrios, e também o contacto com o parceiro, «conduzindo» a sua ação, «facilitando» e «esperando» por ele se necessário. - Seguir a movimentação do companheiro, realizando as mesmas ações com as mesmas qualidades de movimento. <p>Em situação de exercitação, com ambiente/marcação musical adequados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a execução de frases de movimento, dadas pelo professor, integrando as habilidades motoras referidas atrás, com fluidez de movimentos e em sintonia com a música. <p>A partir de combinações pessoais de movimentos locomotores e não locomotores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar pequenas sequências de movimentos para expressar a sua sensibilidade a temas sugeridos pelo professor (imagens, sensações, emoções, histórias, canções, etc.), que inspirem diferentes modos e qualidades de 		
		<p>movimento, individualmente, a pares ou grupos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as sequências de movimento criadas na turma, com ambiente musical escolhido pelos alunos, com o apoio do professor. 		

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Cidadania e Desenvolvimento – 3.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Pensamento Crítico e Resolução de Problemas	50%	<p>Durante a realização de trabalhos de grupo/projeto, o aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma. - Utilizar diferentes fontes documentais e verificar a sua credibilidade. - Planear e conduzir pesquisas. - Selecionar e tratar a informação recolhida. - Utilizar diferentes conhecimentos, através de diferentes metodologias e ferramentas. - Trabalhar em equipa, presencialmente e/ou em rede. - Utilizar diferentes suportes visuais para comunicar. - Adequar os suportes visuais de comunicação ao resultado final. - Divulgar o produto final ao grupo/comunidade educativa. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de grupo/projeto - Pesquisa de informação - Produção de textos escritos - Construção de suportes visuais de comunicação - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Dramatizações - Assembleias de Turma/Escola
		<p>Relacionamento Interpessoal/Participação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar nas atividades propostas. - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, em contextos de trabalho de cooperação e de colaboração. - Aceitar e negociar com argumentos, diferentes pontos de vista, modos de estar e de participar na sociedade. 		
Socioafetivo	50%	<p>Responsabilidade/comportamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser assíduo e pontual. - Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e/ou social. - Trabalhar colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável. - Formular e refletir sobre os problemas sociais, éticos e políticos. - Discutir criticamente as teorias que se apresentam para a resolução de problemas. - Assumir gradualmente posições autónomas, devidamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa. - Respeitar/adotar normas/regras e critérios de atuação de convivência e de trabalho. - Ser responsável no seu próprio processo de aprendizagem. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

	<p>Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar tarefas por iniciativa própria.- Estabelecer objetivos.- Traçar planos para a concretização de projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.- Consolidar e aprofundar competências numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.- Proceder à sua autoavaliação.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	
--	---	----------------------------------	--

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Operacionalização

A avaliação será executada através de tarefas. O resultado destas será registado nos diversos instrumentos de avaliação: **grelhas de observação, rubricas, listas de verificação, escalas de classificação e grelhas de avaliação.**

Os instrumentos de avaliação que já existem serão ajustados e os que ainda não existem serão elaborados.

Nas futuras grelhas de avaliação, as atitudes serão avaliadas dentro da Cidadania e Desenvolvimento, que é uma área transversal, e não dentro de cada área curricular, como tem acontecido até aqui.

A escala de classificação do agrupamento é:

0% a 49% - Insuficiente

50% a 69% - Suficiente

70% a 89% - Bom

90% a 100% - Muito Bom

Por período, cada professor deverá aplicar pelo menos três tarefas de avaliação distintas nas diferentes áreas.



Conclusão

Espera-se com este projeto que os critérios de avaliação do agrupamento permitam uma:

- Uniformização dos critérios de avaliação por ano de escolaridade,
- Maior clareza e objetividade da avaliação,
- Avaliação das atitudes não integrada em cada área curricular.

Pretende-se ainda que, após a reformulação dos critérios, se consiga uma:

- Uniformização dos instrumentos de avaliação,
- Criação de rubricas.

De acordo com os novos pressupostos da avaliação, deverá privilegiar-se a avaliação formativa. No entanto, estamos conscienciosos que este é um longo caminho a percorrer uma vez que “Mudar a avaliação significa provavelmente mudar a escola” (Perrenoud, 1999).



Referências Bibliográficas

Documentos Legais

- Aprendizagens Essenciais (2018)

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (2018)

<https://dre.pt/application/conteudo/115652962>

- D'Oliveira Martins, G. (coord.), (2017), *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*, DGAE

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Bibliografia

- Cosme, A. (2020), *Avaliação das Aprendizagens – Propostas e Estratégias de Ação*, Porto, Porto Editora

- Fernandes, D. (2020), *Avaliação Formativa*, Projeto de Monitorização e Investigação em Avaliação Pedagógica, Lisboa, Direção-Geral da Educação

- Perrenoud, P. (1999), *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*, Porto Alegre, Artes Médicas Sul



Critérios de Avaliação de Português

Português – 4.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Oralidade	Compreensão	10% - Seleccionar a informação relevante. - Registrar a informação de acordo com o objetivo de escuta. - Distinguir a informação essencial da acessória.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Reconto de histórias/situações vividas ou imaginadas
	Expressão	10% - Planear, produzir e avaliar discursos orais, individualmente ou em grupo. - Realizar exposições breves, de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. - Utilizar vocabulário variado e frases complexas. - Revelar uma postura corporal adequada (expressão facial e olhar).		



<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p style="text-align: center;">20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer uma leitura fluente e segura de diferentes tipos de texto, em suportes e de complexidade variados. - Compreender o que lê. - Distinguir diferentes tipos de texto (enciclopédias, dicionários, narrativos, informativos, instrucional, poéticos, BD, notícias, carta). - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Identificar as ideias chave de um texto. - Identificar o tema e o assunto do texto (ou de partes do texto). - Expressar opinião crítica sobre o texto (conteúdo e/ou forma). 	<p>A; B; C; D; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Leitura de textos escritos pelos alunos - Leitura de textos de obras literárias
<p style="text-align: center;">Escrita</p>	<p style="text-align: center;">20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever relatos, com introdução, desenvolvimento e conclusão. - Saber utilizar o discurso direto e indireto. - Planificar, textualizar e rever textos, individualmente ou em grupo. - Rever textos para o seu aperfeiçoamento. - Escrever textos com correção (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares de escrita). - Escrever textos organizados em parágrafos coesos, coerentes e adequados. 	<p>A; B; C; D; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Escrita de textos



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Gramática	20%	<ul style="list-style-type: none">- Identificar a classe das palavras (nomes, adjetivos, verbos, determinantes, pronomes, advérbios).- Recorrer de forma intencional e adequada ao uso das diferentes classes de palavras.- Conjugar verbos regulares e irregulares, no presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro, dos modos indicativo e imperativo.- Formar o feminino e o masculino de nomes e adjetivos.- Formar o singular e o plural dos nomes e adjetivos.- Reconhecer o grau dos adjetivos.- Reduzir e expandir frases.- Compreender o significado das palavras, analisando os radicais e os afixos.- Compreender o significado de palavras de acordo com a análise da frase.- Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico.- Reconhecer onomatopeias.- Explicitar regras de ortografia.	A; B; C; D; F; G; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Fichas de avaliação sumativa- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Escrita de textos
------------------	-----	---	----------------------------	---



<p>Educação Literária</p>	<p>20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar opiniões criativas sobre os textos ouvidos. - Ler integralmente diferentes tipos de textos (narrativos, poemas e dramatizações). - Antecipar o tema. - Compreender a organização de diferentes tipos de textos (narrativos, poemas e dramatizações). - Dramatizar textos, de forma responsável e cooperante. - Declamar poemas. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Leitura de textos - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Escrita de textos de opinião - Escrita de resumos - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
----------------------------------	------------	--	--	---

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Matemática

Matemática – 4.º ano					
Tema		Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Números e Operações	Números Naturais	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e representar números no sistema de numeração decimal até ao milhão. - Identificar o valor posicional de um algarismo e relacionar os valores das diferentes ordens e classes. - Comparar e ordenar números naturais. - Realizar estimativas do resultado de operações e avaliar a sua razoabilidade. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático
	Operações		<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer relações numéricas e propriedades das operações. - Utilizar relações numéricas e propriedades das operações em situação de cálculo. - Reconhecer e memorizar factos básicos da multiplicação e da divisão. 		
	Números Racionais Não Negativos		<ul style="list-style-type: none"> - Calcular com números racionais não negativos na representação decimal, recorrendo ao cálculo mental e a algoritmos. - Representar números racionais não negativos na forma de fração. - Representar números racionais não negativos na forma de decimal. - Representar números racionais não negativos na forma de percentagem. - Estabelecer relações entre as diferentes representações. - Utilizar diferentes representações em diferentes contextos, matemáticos e não matemáticos. 		



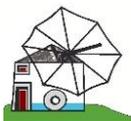
	Resolução de Problemas		<ul style="list-style-type: none"> - Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números racionais não negativos, em contextos matemáticos e não matemáticos. - Avaliar a plausibilidade dos resultados. 		
	Raciocínio Matemático		<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer regularidades em sequências e em tabelas numéricas. - Formular e testar conjecturas nas regularidades. - Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática. 		
	Comunicação Matemática		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse, confiança e persistência a lidar com situações que envolvam a matemática, valorizando o papel que esta tem no desenvolvimento de outras ciências, na atividade humana e social. 		
Geometria e Medida	Localização e orientação o Espaço	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar e descrever a posição de polígonos recorrendo a coordenadas, em grelhas articuladas. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático



<p>Figuras Geométricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar ângulos em polígonos. - Distinguir diversos tipos de ângulos. - Identificar propriedades de figuras planas e de sólidos geométricos e fazer classificações, justificando os critérios utilizados. 		
<p>Medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Medir comprimentos, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI. - Medir áreas, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI. - Medir volumes, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI. - Medir capacidades, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI. - Medir massas, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI. - Medir unidades monetárias, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI. - Medir tempo, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI. - Fazer estimativas em contextos diversos. 		
<p>Resolução de Problemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo grandezas e propriedades das figuras geométricas no plano e no espaço, em contextos matemáticos e não matemáticos. - Avaliar a plausibilidade dos resultados. 		
<p>Raciocínio Matemático</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática. 		



	Comunicação Matemática		- Desenvolver interesse, confiança e persistência a lidar com situações que envolvam a matemática, valorizando o papel que esta tem no desenvolvimento de outras ciências, na atividade humana e social.		
Organização e Tratamento de Dados	Representação e Interpretação de Dados	30%	- Analisar e interpretar informação de natureza estatística representada de diversas formas (gráficos circulares, gráficos de barras e diagramas de caule e folhas). - Reconhecer e dar exemplos de acontecimentos certos e impossíveis, e acontecimentos possíveis.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Exposição de diferentes pontos de vista - Exposição de raciocínio matemático
	Resolução de Problemas		- Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados.		
	Raciocínio Matemático		- Planear e conduzir investigações usando o ciclo da avaliação estatística.		
	Comunicação Matemática		- Comunicar raciocínios, procedimentos e conclusões, utilizando linguagem própria da estatística, baseando-se nos dados recolhidos e tratados. - Desenvolver interesse, confiança e persistência a lidar com situações que envolvam a matemática, valorizando o papel que esta tem no desenvolvimento de outras ciências, na atividade humana e social.		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Estudo do Meio

Estudo do Meio – 4.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Sociedade	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal desde a formação de Portugal até ao 25 de abril. - Conhecer as personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal. - Relacionar a Revolução do 25 de abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos. - Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos. - Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia. - Localizar alguns estados-membros num mapa da Europa. - Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração. - Identificar as causas para a existência destes fluxos migratórios e as consequências para os territórios envolvidos. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Natureza	25%	<ul style="list-style-type: none">- Descrever, de forma simplificada, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo.- Conhecer os cuidados a ter para o bom funcionamento dos sistemas do nosso organismo.- Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência.- Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo.- Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, conhecendo as razões que conduziram a essa situação.- Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas.- Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal.- Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta.- Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra.- Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.).- Recolher amostras de rochas e de solos, agrupando-as de acordo com as suas propriedades e exemplificar a sua aplicabilidade.- Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região, comparando com os de outras regiões.- Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Fichas de avaliação sumativa- Questões de aula- Exposição de diferentes pontos de vista- Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo- Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais)- Escrita de textos- Debates
-----------------	-----	--	----------------------------------	--



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Tecnologia</p>	<p>25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos. - Discutir as aplicações destes materiais, bem como as regras de segurança na sua utilização. - Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico. - Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano. - Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc.). 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Sociedade/Natureza/Tecnologia</p>	<p>25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e valorizar o património natural e cultural (local, nacional, etc.), identificando na paisagem elementos naturais e vestígios materiais do passado, costumes, tradições, símbolos e efemérides. - Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos com a distribuição espacial de fenómenos humanos a diferentes escalas. - Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente. - Reconhecer a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo na qualidade do ambiente. - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Fichas de avaliação sumativa - Questões de aula - Exposição de diferentes pontos de vista - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Escrita de textos - Debates



(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

Critérios de Avaliação de Educação Artística – Artes Visuais

Educação Artística – Artes Visuais – 4.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, banda desenhada...). - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, plano, luz, espaço, volume, ritmo...), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	A; B; G; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Trabalhos práticos - Apresentação ao grupo/comunidade escolar
Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras das realidades. - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do gosto: escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	A; B; C; D; F; G; H; I; J.	



Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none">- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura, desenho, técnica mista, escultura, maquete, fotografia entre outras) nas suas experimentações físicas e/ou digitais.- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, papel seco, tinta cenográfica, pincéis, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.- Escolher técnicas e materiais de forma a manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas.- Apreciar os seus trabalhos e dos seus colegas mobilizando diferentes critérios de argumentação.	A; B; C; E; F; H; I; J.	
---------------------------------	-----	---	----------------------------	--

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Artística – Música

Educação Artística – Música – 4.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Apropriação e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none">- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, formais tímbricas e de textura de repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais, para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais diferentes estilos e géneros.- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre diferentes tipos de música.- Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Práticas vocais e/ou instrumentais- Chamadas orais- Trabalhos práticos- Apresentação ao grupo/comunidade escolar



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Interpretação e Comunicação	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, usando a voz com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo ou em grupo, da sua autoria ou dos outros, canções com características musicais e culturais diversificadas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais ou não convencionais. - Realizar seqüências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	
Experimentação e Criação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada e voz cantada). - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais). - Improvisar/criar, a solo ou em grupo, pequenas seqüências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais. 	A; B; G; I; J.	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



CrITÉrios de AvaliaÇão de EducaÇão Artística – Dança

EducaÇão Artística – Dança – 4.º ano				
Domínio	PonderaÇão	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de AvaliaÇão
ApropriaÇão e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimento do corpo, através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos.), diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço ou na organizaÇão da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposiÇão). - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do tempo (pulsação, velocidade, duraÇão, padrões rítmicos) e da dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). - Utilizar movimentos do corpo com diferentes relaÇões: entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par, em grupo, destacando a organizaÇão espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposiÇão, em colaboração), com diferentes objectos (bolas, carteiras, cadeiras, peças d vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploraÇão do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). - Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observaÇão de diversas manifestaÇões artísticas (dança clássica, danças tradicionais-nacionais e internacionais, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua etc.), em diversos contextos. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificaÇão - Questões de aula - Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo - Trabalhos práticos - Apresentação ao grupo/comunidade escolar



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Interpretação e Comunicação</p>	<p>35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural). - Interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal. - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos). 	<p>A; B; D; E; F; G; H; I; J.</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Experimentação e Criação</p>	<p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimento a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si se/ou colegas ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). 	<p>B; C; D; E; F; G; I; J.</p>	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

**CrITÉrios de AvaliaÇão de EducaÇão Artística – Expressão Dramática/Teatro**

EducaÇão Artística – Expressão Dramática/Teatro – 4.º ano				
Domínio	PonderaÇão	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de AvaliaÇão
ApropriaÇão e Reflexão	35%	<ul style="list-style-type: none">- Identificar diferentes estilos e géneros de teatro (comédia, drama...).- Identificar, em manifestaÇes performativas, personagens, cenários, ambientes, situaÇes cénicas, problemas e soluÇes da aÇão dramática.- Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expresses faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	A; B; C; D; G; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificaÇão- Questões de aula- Trabalhos pesquisa, individualmente ou em grupo- Trabalhos práticos- ApresentaÇão ao grupo/comunidade escolar
InterpretaÇão e ComunicaÇão	35%	<ul style="list-style-type: none">- Distinguir, pela experimentaÇão e pela reflexão, jogo dramático, improvisaÇão e representaÇão.- Reconhecer, em produÇões próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional (estrutura – monólogo ou diálogo; segmentaÇão – cenas, atos; componentes textuais – falas e didascálias).	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	
ExperimentaÇão e CriaÇão	30%	<ul style="list-style-type: none">- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criaÇão de personagens).- Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situaÇões de comunicaÇão, tendo em atenÇão a respiraÇão.- Transformar o espaÇo e objetos com recurso a diferentes materiais e técnicas para obter efeitos distintos.- Construir personagens em situaÇões distintas e com diferentes finalidades.	A; B; C; E; F; H; I; J.	

(*) A - Linguagens e textos; B - InformaÇão e comunicaÇão; C - Racinio e resoluÇão de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Critérios de Avaliação de Educação Física

Educação Física – 4.º ano				
Organizador	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Perícias e Manipulações	20%	<p>Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - LANÇAR uma bola em precisão a um alvo fixo. - LANÇAR uma bola em distância com a «mão melhor» (a mão mais forte). - LANÇAR para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e RECEBÊ-LA com as duas mãos acima da cabeça. - RECEBER a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo. - RODAR o arco no solo, segundo o eixo vertical, saltando para dentro dele antes que finalize a sua rotação. - Manter uma bola de espuma no ar, de forma controlada, com TOQUES DE RAQUETE, com e sem ressalto da bola no chão. - DRIBLAR com cada uma das mãos, em deslocamento, controlando a bola para manter a direção desejada. - PONTAPEAR a bola em precisão a um alvo, com um e outro pé. - PONTAPEAR a bola em distância, para além de uma zona/marca, com um e outro pé. - Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de um «balão», com os membros superiores e a cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola. <p>Em concurso a pares:</p>	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Chamadas orais - Questões de aulas - Atividades práticas - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação ao grupo/comunidade escolar



	<ul style="list-style-type: none">- CABECEAR um «balão» (lançado por um companheiro a «pingar»), posicionando-se num ponto de queda da bola, para a agarrar a seguir com o mínimo de deslocamento.- PASSAR a bola a um companheiro com as duas mãos (passe «picado», a «pingar» ou de «peito») consoante a sua posição e ou deslocamento.- RECEBER a bola com as duas mãos, parado e em deslocamento. <p>Em concurso individual ou estafeta:</p> <ul style="list-style-type: none">- ROLAR O ARCO com pequenos «toques» à esquerda e à direita, controlando-o na trajetória pretendida.		
--	--	--	--



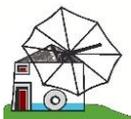
Deslocamentos e Equilíbrios	20%	<p>Em percursos que integram várias habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none">- RASTEJAR deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e ou dos pés.- ROLAR sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos.- Fazer CAMBALHOTA à frente.- SALTAR sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados, com chamada a um pé e a «pés juntos».- SALTAR para um plano superior (mesa ou plinto), após chamada a pés juntos, apoiando as mãos para se sentar, ou apoiar os pés, ou os joelhos.- CAIR voluntariamente, no colchão e no solo, partindo de diferentes posições, rolando para amortecer a queda (sem apoiar as mãos para travar o movimento).- SALTAR de um plano superior com receção equilibrada no colchão.- SUBIR E DESCER o espaldar, percorrendo os degraus alternadamente com um e com o outro pé e com uma e outra mão.- SUBIR para um plano superior (mesa ou plinto), apoiando as mãos e elevando a bacia para apoiar um dos joelhos, mantendo os braços em extensão.- SUSPENDER E BALANÇAR numa barra, saindo em equilíbrio.- DESLOCAR-SE EM SUSPENSÃO, lateralmente e frontalmente, de uma à outra extremidade da barra, com pega alternada.- DESLOCAR-SE para a frente, para os lados e para trás sobre superfícies reduzidas e elevadas, mantendo o equilíbrio.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Chamadas orais- Questões de aulas- Atividades práticas- Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo- Apresentação ao grupo/comunidade escolar
-----------------------------	-----	---	----------------------------------	--



Jogo	20%	<p>No jogo do MATA, com bola ou ringue:</p> <ul style="list-style-type: none">- Em posse da bola, PASSAR a um companheiro ou REMATAR (para acertar no adversário), de acordo com as posições dos jogadores.- Criar condições favoráveis a estas ações, utilizando fintas de passe ou de remate.- CRIAR LINHAS DE PASSE para receber a bola deslocando-se e utilizando fintas, se necessário.- Optar por INTERCETAR o passe ou ESQUIVAR-SE, quando a sua equipa não tem bola, deslocando-se na sua área, com oportunidade, conforme a circulação da bola. <p>Em CORRIDA DE ESTAFETAS:</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança. <p>Em concurso a pares:</p> <ul style="list-style-type: none">- Com uma raqueta e uma bola (tipo ténis), DEVOLVER a bola ao companheiro, após ressaltar numa zona à frente do corpo, em equilíbrio, dando continuidade ao movimento do braço. <p>Em situação de jogo (FUTEBOL, RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO):</p> <ul style="list-style-type: none">- Aceitar as decisões da arbitragem e adequar as suas ações às regras do jogo.- RECEBER a bola, controlando-a.- CONDUZIR a bola.- REMATAR.- PASSAR a bola.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Chamadas orais- Questões de aulas- Atividades práticas- Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo- Apresentação ao grupo/comunidade escolar
------	-----	---	----------------------------------	--



		<ul style="list-style-type: none"> - DESMARCAR-SE - Na defesa, MARCAR o adversário escolhido. - Como guarda-redes, ENQUADRAR-SE com a bola para impedir o «golo». 		
Ginástica	20%	<p>Em percursos diversificados, realizar as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BALANÇOS na barra, realizando com coordenação global e oportunidade, os movimentos de fecho e abertura, com saída equilibrada à retaguarda. - SUBIR E DESCER o espaldar e DESLOCAR-SE para ambos os lados de costas para o espaldar. - DESLOCAR-SE ao longo da barra, nos dois sentidos, em suspensão pelas mãos e pernas (cruzadas), de costas para o solo. - SALTAR À CORDA em corrida e no local (a pés juntos e pé coxinho), com coordenação e fluidez de movimentos. - SALTAR À CORDA, movimentada pelos companheiros, entrando e saindo sem lhe tocar. - LANÇAR E RECEBER O ARCO com as duas mãos, no plano horizontal, posicionando-se para ficar dentro do arco na receção. <p>Combinar as seguintes habilidades, realizando-as em sequências adequadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - COMBINAR posições de equilíbrio estático com marcha lateral, para trás e para a frente, voltas e saltos simples com receção equilibrada, na trave baixa ou banco sueco. - RODAR O ARCO à volta do corpo, mantendo o movimento por ondulações do corpo. - POSIÇÕES DE FLEXIBILIDADE variadas (afastamento lateral e frontal das pernas em pé e no chão, com máxima inclinação do tronco; «mata-borrão»; etc.). 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de verificação - Chamadas orais - Questões de aulas - Atividades práticas - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo - Apresentação ao grupo/comunidade escolar



<p>Atividades Rítmicas</p>	<p>20%</p>	<p>Em situação de exploração da movimentação em grupo, com ambiente musical adequado e ou de acordo com a marcação rítmica do professor ou dos colegas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Combinar habilidades motoras, seguindo a evolução do grupo em rodas e linhas (simples ou múltiplas), espirais, ziguezague, estrela, quadrado, etc.- Ajustar a sua ação às alterações ou mudanças da formação, associadas à dinâmica proposta pela música, evoluindo em todas as zonas e níveis do espaço. <p>Em situação de exploração do movimento a pares, com ambiente musical adequado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilizar movimentos locomotores e não locomotores, pausas e equilíbrios, e também o contacto com o parceiro, «conduzindo» a sua ação, «facilitando» e «esperando» por ele se necessário.- Seguir a movimentação do companheiro, realizando as mesmas ações com as mesmas qualidades de movimento. <p>Em situação de exercitação, com ambiente/marcação musical adequados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a execução de frases de movimento, dadas pelo professor, integrando as habilidades motoras referidas atrás, com fluidez de movimentos e em sintonia com a música. <p>A partir de combinações pessoais de movimentos locomotores e não locomotores:</p> <ul style="list-style-type: none">- Criar pequenas sequências de movimentos para expressar a sua sensibilidade a temas sugeridos pelo professor (imagens, sensações, emoções, histórias,	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Fichas de verificação- Chamadas orais- Questões de aulas- Atividades práticas- Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo- Apresentação ao grupo/comunidade escolar
----------------------------	------------	---	--	--



		canções, etc.), que inspirem diferentes modos e qualidades de		
		movimento, individualmente, a pares ou grupos. - Apresentar as sequências de movimento criadas na turma, com ambiente musical escolhido pelos alunos, com o apoio do professor.		

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



CrITÉrios de AvaliaÇão de Cidadania e Desenvolvimento

Cidadania e Desenvolvimento – 4.º ano				
Domínio	Ponderação	Descritores das Aprendizagens Essenciais	Descritores do Perfil dos Alunos (*)	Tarefas de Avaliação
Pensamento Crítico e Resolução de Problemas	50%	<p>Durante a realização de trabalhos de grupo/projeto, o aluno deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação de forma crítica e autónoma. - Utilizar diferentes fontes documentais e verificar a sua credibilidade. - Planear e conduzir pesquisas. - Selecionar e tratar a informação recolhida. - Utilizar diferentes conhecimentos, através de diferentes metodologias e ferramentas. - Trabalhar em equipa, presencialmente e/ou em rede. - Utilizar diferentes suportes visuais para comunicar. - Adequar os suportes visuais de comunicação ao resultado final. - Divulgar o produto final ao grupo/comunidade educativa. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de grupo/projeto - Pesquisa de informação - Produção de textos escritos - Construção de suportes visuais de comunicação - Apresentação de trabalhos (com ou sem suportes visuais) - Debates - Dramatizações - Assembleias de Turma/Escola
	50%	<p>Relacionamento Interpessoal/Participação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar nas atividades propostas. - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, em contextos de trabalho de cooperação e de colaboração. - Aceitar e negociar com argumentos, diferentes pontos de vista, modos de estar e de participar na sociedade. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.	



	<p>Responsabilidade/comportamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser assíduo e pontual. - Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e/ou social. - Trabalhar colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável. - Formular e refletir sobre os problemas sociais, éticos e políticos. - Discutir criticamente as teorias que se apresentam para a resolução de problemas. - Assumir gradualmente posições autónomas, devidamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa. - Respeitar/adotar normas/regras e critérios de atuação de convivência e de trabalho. - Ser responsável no seu próprio processo de aprendizagem. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	
	<p>Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar tarefas por iniciativa própria. - Estabelecer objetivos. - Traçar planos para a concretização de projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. - Consolidar e aprofundar competências numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. - Proceder à sua autoavaliação. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J.</p>	

(*) A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.



Operacionalização

A avaliação será executada através de tarefas. O resultado destas será registado nos diversos instrumentos de avaliação: grelhas de observação, rubricas, listas de verificação, escalas de classificação e grelhas de avaliação.

Os instrumentos de avaliação que já existem serão ajustados e os que ainda não existem serão elaborados.

Nas futuras grelhas de avaliação, as atitudes serão avaliadas dentro da Cidadania e Desenvolvimento, que é uma área transversal, e não dentro de cada área curricular, como tem acontecido até aqui.

A escala de classificação do agrupamento é:

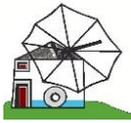
0% a 49% - Insuficiente

50% a 69% - Suficiente

70% a 89% - Bom

90% a 100% - Muito Bom

Por período, cada professor deverá aplicar pelo menos três tarefas de avaliação distintas nas diferentes áreas.



Conclusão

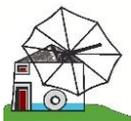
Espera-se com este projeto que os critérios de avaliação do agrupamento permitam uma:

- Uniformização dos critérios de avaliação por ano de escolaridade,
- Maior clareza e objetividade da avaliação,
- Avaliação das atitudes não integrada em cada área curricular.

Pretende-se ainda que, após a reformulação dos critérios, se consiga uma:

- Uniformização dos instrumentos de avaliação,
- Criação de rubricas.

De acordo com os novos pressupostos da avaliação, deverá privilegiar-se a avaliação formativa. No entanto, estamos conscienciosos que este é um longo caminho a percorrer uma vez que “Mudar a avaliação significa provavelmente mudar a escola” (Perrenoud, 1999).



Referências Bibliográficas

Documentos Legais

- Aprendizagens Essenciais (2018)

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico>

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (2018)

<https://dre.pt/application/conteudo/115652962>

- D'Oliveira Martins, G. (coord.), (2017), *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*, DGAE

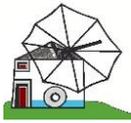
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Bibliografia

- Cosme, A. (2020), *Avaliação das Aprendizagens – Propostas e Estratégias de Ação*, Porto, Porto Editora

- Fernandes, D. (2020), *Avaliação Formativa*, Projeto de Monitorização e Investigação em Avaliação Pedagógica, Lisboa, Direção-Geral da Educação

- Perrenoud, P. (1999), *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*, Porto Alegre, Artes Médicas Sul



ANEXO 10

AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE CASCAIS

“CASCAIS GANHA TEMPO PARA APRENDER” - PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DO TEMPO ESCOLAR



Com o Apoio de:

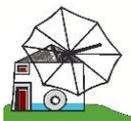




“CASCAIS GANHA TEMPO PARA APRENDER”

Índice

Fundamentação	180
Caracterização dos AE de Cascais	184
Pressupostos	185
Compromissos	186
Objetivos Estratégicos	186
Monitorização e Avaliação	187
Calendarização da Proposta	188
Calendário Escolar Proposto	188
Referências	190
Anexos	193



Fundamentação

“em sociedades complexas (...) a autonomia de cada escola deve estar articulada com uma liderança de gestão escolar que desenvolve novos modelos de governança e responsabilização (...) que se dirija à capacitação da escola para a sua própria melhoria”

(Bolivar, 2020, p.17).

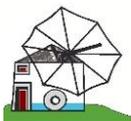
Perrenoud (1999) alega que “mudar a escola”, provavelmente, pressupõe a mudança da avaliação. Ao longo dos anos, sobretudo dos últimos 50, a união europeia tem protagonizado, por via da cooperação política, a criação e implementação de programas específicos, bem como documentos e relatórios orientadores de estratégias educativas (Martins, 2014), na construção de um projeto de educação universal, equitativo e qualificador.

Promover o sucesso integral dos alunos no decurso da sua escolaridade obrigatória, garantindo uma educação de qualidade, inclusiva e preparatória das imprevisibilidades do futuro (Cosme, 2018; Cosme, Ferreira, Sousa, Lima & Barros, 2020) mobilizou, na primeira década do atual milénio, as escolas e os atores educativos que integraram na tomada de decisões de gestão curricular, as diferentes recomendações e medidas de política educativa pública, a saber:

A) Um documento de referência para a organização do sistema educativo português, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (homologado no Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho);

B) A criação de Aprendizagens Essenciais, articuladas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, operacionalizando o desenvolvimento dos currículos e subsequente avaliação;

C) A publicação do decreto-lei que define o regime jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-lei n.º 54/2018 de 6 de julho), numa perspetiva holística, contemplando o papel de equipas multidisciplinares, escolares e comunitárias, para a operacionalização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno e na prossecução do princípio “Escola para Todos”;



D) Associado ao anterior, a publicação do decreto-lei que consagra a Autonomia e Flexibilidade Curricular (Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho), no movimento gradual de autonomizar as escolas na sua gestão pedagógica e responsabilização pelo seu sucesso dos alunos. Prevendo-se uma gestão escolar do currículo até 25%, a Portaria n.º 181/2019, de 11 de Julho, amplia esta percentagem, mediante a aprovação de Planos de Inovação e confere autonomia noutros domínios, incluindo a semestralidade do ano escolar;

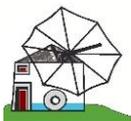
E) Uma perspetiva de avaliação premeditadamente ao serviço das aprendizagens, com uma complementaridade entre a Avaliação Interna e a Externa, sendo a primeira a protagonista para efeitos de certificação e acesso ao ensino superior (Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de Agosto, Portaria 226-A/2018, de 7 de Agosto).

No atual quadro legal incentiva-se a construção da autonomia escolar para uma gestão pedagógica com maior flexibilidade curricular e em que se evidenciam objetivos de inclusão e promoção do sucesso educativo, bem como práticas de avaliação pedagógica, requerendo, “obrigatoriamente o alargamento do campo de conceções e instrumentos a mobilizar” (Cosme, 2018, p.87). Importa apoiar as escolas nestes processos de reflexão, prática e transformação que olham para o ensino-aprendizagem-avaliação como uma relação dialógica e onde se torna importante desmistificar a cultura de “notas” ou a conceção de que em nome de uma inclusão todos os alunos devem “passar” (Rodrigues, 2012) e sem que este processo não se constitua como desafiante ao nível da construção de aprendizagens culturalmente significativas.

De acordo com Fernandes (2020) urge nutrir uma cultura de avaliação promotora do ensino e aprendizagem, em detrimento do seu papel classificador e selecionador. Neste domínio: “A investigação tem evidenciado que a utilização sistemática e regular de práticas de avaliação formativa melhora de forma muito significativa as aprendizagens” (Fernandes, 2007, p.588).

Os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Cascais têm vindo a desenvolver um caminho metamórfico, alinhado com políticas educativas centrais e locais, que, salvaguardando a autonomia e identidade cada um, igualmente lhes confere um importante alinhamento coletivo e trabalho em rede:

- ✓ Projetos Educativos de Agrupamento articulados com o Projeto Educativo Estratégico Municipal, fruto do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências em matéria de Educação, outorgado entre o Município de Cascais e o Governo Português, a 15 de Maio de 2015 (Contrato n.º 552/2015, publicado em DR, 2ª série, n.º 145, de 28 de Julho de 2015).

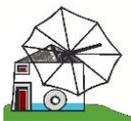


- ✓ Participação Ativa da comunidade escolar nos eventos promovidos pelo Centro de Formação de Escolas de Cascais, como o evento anual “Partilhar Vale a Pena”, em 2019 subjugado ao tema: III Encontro Partilhar Vale a Pena – Autonomia, Flexibilização e Inovação e dinamização de workshops para a mostra de práticas docentes.

- ✓ Integração dos 11 Agrupamentos de Escolas, enquanto entidades parceiras, no projeto: Promover o Sucesso em Cada Aluno: Em Cascais, Ninguém Fica para Trás (LISBOA-07-5266-FSE-000095), com o objetivo principal de reduzir a taxa de retenção e abandono, aprovado a 29-10-2019 e conclusão prorrogada até 31 de março de 2023, com apoio financeiro da União Europeia, com um custo total elegível de 1.066.506,62 €, para:
 - Qualificação dos projetos escolares locais, no âmbito dos Decretos-Lei nos. 54 e 55/2018 de 6 de julho, com a consultoria da Universidade do Porto, sob coordenação da Profa. Doutora Ariana Cosme;
 - Criar e implementar o “Observatório Educativo de Cascais”, com a consultoria da Universidade Nova, sob coordenação do Prof. Doutor David Justino;
 - Inovar as práticas pedagógicas, com: (i) a criação de ecossistemas de desenvolvimento digital, através da criação de Salas de Inovação Educativa e consultoria especializada para a construção do PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital, com a consultoria da Universidade de Lisboa, sob coordenação da Prof. Doutora Neuza Pedro; bem como a (b) humanização de Recreios Escolares, tornando-os contextos de aprendizagem e experimentação, conferindo tempos e espaços para a ludicidade, bem como para as aprendizagens espontâneas e sociais, igualmente com a consultoria da Universidade de Lisboa, sob coordenação do Prof. Doutor Carlos Neto.

- ✓ Adesão de 10 Agrupamentos de Escolas ao movimento de transformação educativa “Escola iNova 20@25”, com o objetivo de criação de uma rede educativa em torno de práticas pedagógicas e segundo metodologias colaborativas, com a consultoria do “Reimagine Education Lab”.

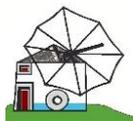
- ✓ Adesão dos 11 Agrupamentos de Escolas de Cascais ao projeto nacional MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, com conclusão da capacitação de docentes, criação e implementação de projetos escolares de Avaliação Pedagógica.



De destacar ainda a sinergia criada entre o Município, o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais e a Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto que, concertadamente com o projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, têm desenvolvido no decorrer do ano letivo 20/21 sessões de consultoria a lideranças topo e lideranças intermédias dos 11 Agrupamentos de Escolas de Cascais, permitindo aprofundar o reconhecimento de práticas de avaliação formativa em contexto de sala de aula e a sua relação direta com a avaliação sumativa, apoiando as possibilidades de se aprender melhor. Nestas sessões realizadas, bimensalmente com estruturas escolares intermédias e bimestralmente com as estruturas topo, debateu-se a sua pertinência e o caminho necessário para uma maior participação dos alunos no processo avaliativo, a relevância de uma maior transparência na partilha de processos e estratégias de recolha de dados e de evidências em relação à sua participação, num processo que antes demais lhes diz respeito.

Estas e outras oportunidades de reflexão profunda conduzem as 11 Unidades Orgânicas deste Concelho a propor uma nova organização do *Tempo Escolar*, como fator facilitador de práticas inovadoras, e de uma gestão do tempo curricular orientado para um maior retorno aos alunos e aos encarregados de educação. Temos consciência que a semestralidade do calendário escolar, por si, não é fator de inovação, mas a discussão e debates junto das lideranças de topo e intermédias potencia e é desencadeadora de uma ação concertada entre diferentes unidades orgânicas. Inovar as práticas pedagógicas e incrementar uma genuína política escolar de avaliação orientada para a melhoria das aprendizagens implica romper com modelos pedagógicos orientados para a sobrevalorização dos professores, em detrimento de uma maior e crescente corresponsabilização dos alunos pela sua própria aprendizagem, envolvendo a comunidade nas tomadas de decisão e refletindo e partilhando boas práticas e inquietações em micro redes de escolas, mas também a organização do trabalho pedagógico a partir do entendimento dialógico entre os processos de ensinar-aprender-avaliar. Assim, consideramos que esta mudança do calendário permite operacionalizar, de forma mais efetiva, as mudanças já sentidas ao nível dos critérios de avaliação, bem como ressignificar os momentos de reporte das aprendizagens dos alunos incrementando o diálogo entre todos os envolvidos.

Um dos grandes princípios das recentes alterações da política educativa, com evidências de sucessos efetivos comprovados (Cosme, et al, 2018; Cosme, Ferreira, Lima, & Barros, 2020), é o reconhecimento da importância da autonomia conferida a cada um dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, que lhes permitiu terem sido capazes de responder às especificidades e exigências de cada contexto e tempo educativo.



Assumindo esta importância, os Diretores e Diretoras proponentes entendem como pertinente manter a opção de decisão, autónoma e flexível, de cada contexto continuar a ser responsável pelas suas orientações curriculares e pedagógicas.

Assim, importa referir que esta proposta se inspira na Portaria n.º 181/2019 de 11 de Junho, mas assume como prerrogativa, para esta proposta, como não podia deixar de ser, o estabelecido e definido pelos Decretos-Lei n.º 54 e 55 de 2018 de 6 de Julho, bem como as Portarias n.º 223-A/2018 de 3 de Agosto e 226-A/2018 de 7 de Agosto.

O Projeto “Cascais Ganha Tempo para Aprender” operacionaliza uma intenção coletiva de promover o sucesso escolar, contando com os pareceres favoráveis de:

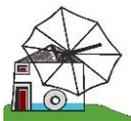
- ✓ Respetivos Conselhos Pedagógicos e Gerais de cada Agrupamento;
- ✓ Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação de Cascais;
- ✓ Centro de Formação de Escolas de Cascais;
- ✓ Câmara Municipal de Cascais;
- ✓ Conselho Municipal de Educação.

E beneficia, para a sua monitorização, com consultoria especializada externa, perita no quadro normativo expresso nos Dec. Lei 54 e 55/2018, de 6 de julho, tendo ainda como referências as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Caracterização dos AE de Cascais

A rede de escolas públicas dependentes do Ministério da Educação é constituída por 65 estabelecimentos, e distribui-se por tipologias de ofertas diversificadas: Há desde um Agrupamento com ensino exclusivo de pré-escolar e 1º ciclo, a Agrupamentos que assumem todos os níveis de ensino pertencentes ao sistema em vigor. Estão organizadas em 11 agrupamentos escolares do concelho e, de acordo com a Carta Educativa de Cascais (2017), encontram-se em claras assimetrias no que concerne à sua distribuição espacial dos equipamentos de educação e ensino, com muito maior densidade na faixa litoral do que no interior do concelho.

A rede de escolas públicas do concelho de Cascais inclui 32 estabelecimentos com educação pré-escolar, sendo 7 os jardins-de-infância autónomos e 25, os que funcionam integrados em escolas básicas do 1.º ciclo,



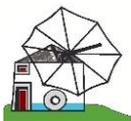
para além de 43 estabelecimentos com ensino básico do 1.º ciclo. Importa referir que 18 não oferecem qualquer outro nível de educação ou ciclo de ensino. Existe ainda uma unidade escolar sem edifício próprio (a escola básica n.º 2 de Alcoitão) que funciona no Hospital de Alcoitão para os alunos que se encontrem internados nesta instituição, e leciona qualquer ciclo ou nível de educação e ensino em que estejam inscritos.

No concelho existem também 12 estabelecimentos públicos com ensino básico do 2.º ciclo. Importa salientar que todos funcionam integrados com o 3.º ciclo do ensino básico, sendo que 7 funcionam ainda com o ensino secundário.

Em 2020/2021 a rede escolar pública do Concelho serviu 19 213 alunos, contando com uma diversidade de ofertas (de percursos curriculares alternativos a cursos de educação e formação, de vias profissionalizantes a ofertas científico-humanísticas, com ensino vocacional artístico ou ensino artístico especializado) que personaliza cada identidade escolar. Em anexo, sintetizam-se alguns dados referentes à população escolar do Concelho, cujas respostas se atendem de forma mais adequada e personalizada possível, em função de projetos educativos das escolas e dos projetos de vida de cada aluno.

Pressupostos

1. Todas as unidades orgânicas no âmbito da capacitação de docentes, auferida pelo Centro de Formação de Escolas de Cascais, conceberam/atualizaram o seu projeto escolar de Avaliação Pedagógica, fomentando a diversificação de técnicas e instrumentos de avaliação, definindo e socializando os seus critérios, priorizando de forma evidente a avaliação formativa para a inerente melhoria das aprendizagens, como definido no Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de Julho, bem como as respetivas Portarias 223-A/2018 de 3 de Agosto e 226-A/2018 de 7 de Agosto.
2. Todas as unidades orgânicas participam, de âmbito escolar ou local, em grupos de trabalho ou fóruns para a partilha de práticas pedagógicas, corporizando o desiderato de trabalho em rede e de aprendizagem contínua, a partir dos saberes e experiências docentes (princípio da “Comunidade de Aprendizagem”, Bolívar 2020).
3. Todas as unidades orgânicas, no âmbito das suas equipas de autoavaliação, mantêm atualizada a monitorização dos seus dados escolares relativos a taxa de abandono escolar, taxa de conclusão de cada



ciclo de formação, taxas de retenção, taxas de conclusão da escolaridade obrigatória, bem como de outros indicadores que cada agrupamento de escolas considere pertinente.

Compromissos

As 11 Unidades Orgânicas comprometem-se a garantir:

1. O cumprimento do número de dias fixado no calendário escolar.
2. A realização das provas e exames de acordo com o calendário aprovado por despacho do membro do Governo responsável pela área da educação.
3. A concretização, em cada ano letivo, de pelo menos, três momentos de reporte de avaliação aos alunos e aos pais ou encarregados de educação, sendo apenas o último obrigatoriamente de carácter sumativo (inspirado na Portaria n.º 181/2019, de 11 de julho) assegurando-se, no caso de transferência de alunos, a existência de uma avaliação de cariz sumativo, reportando-se às informações e evidências recolhidas até ao momento.
4. A articulação dos momentos avaliação formativa com os momentos de avaliação sumativa, garantindo que esta se materializa através dos princípios do rigor e da transparência conducente ao desidrato de mudança.
5. A manutenção da partilha de práticas pedagógicas, numa lógica de comunidade local aprendente, em fóruns e reuniões locais já existentes no território, tais como: práticas de avaliação formativa em contexto de sala de aula, referenciais para a avaliação contínua dos alunos, pertinência de rubricas de avaliação no apoio aos processos de ensino-aprendizagem, redefinição e monitorização dos critérios avaliativos e classificativos, experiências ocorridas, etc.
6. A melhoria do sucesso educativo de todos e de cada um dos alunos expressa nos seus documentos orientadores, bem como a monitorização da sua ação, segundo os indicadores: taxa de abandono escolar, taxa de conclusão de cada ciclo de formação, taxas de retenção, taxas de conclusão da escolaridade obrigatória, bem como outros pertinentes e conducentes à prossecução dos projetos educativos de cada Agrupamento de Escolas. Considera-se pertinente, ainda, que este processo de monitorização da ação permita perceber de que forma a comunidade vive e acompanha este processo.

Objetivos Estratégicos



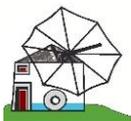
1. Até início de Setembro de 2021 cada Agrupamento de Escolas tem atualizado a sua política interna de Avaliação Pedagógica das Aprendizagens, assumindo a avaliação formativa como a principal modalidade de avaliação, como previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de Julho e respetivas Portarias. Neste sentido, e de modo a manter a coerência entre as práticas de avaliação formativa e sumativa, cada unidade orgânica assume um incremento das suas práticas de avaliação formativa, nomeadamente a partir do retorno e da realização de momentos de autoavaliação mais regulares e potenciadores do desenvolvimento da autonomia dos alunos. Esta opção deve ser coerente com as práticas de avaliação sumativa assumindo a diversificação de técnicas e instrumentos avaliativos. No que diz respeito à avaliação sumativa, prevê-se que para efeitos de classificação exista uma reflexão em torno dos momentos a ser mobilizados, e onde se prevê uma diminuição dos momentos de avaliação sumativa classificatória em pelo menos 30%.

Impõe-se a definição de critérios consensuais e socializados, com a previsão de, pelo menos, três momentos de reporte de avaliação aos alunos e aos pais ou encarregados de educação, sendo apenas o último obrigatoriamente de carácter sumativo classificatório (respeitando as menções definidas nas Portarias 223-A/2018 e 226-A/2018 para cada um dos ciclos).

2. Até final de 2021/2022 cada Agrupamento de Escolas conclui um ano letivo de acordo com um calendário com dois semestres participa em pelo menos duas sessões locais de partilha de práticas com follow-up sistematizado, e efetua uma avaliação de processo da nova organização do tempo escolar, com produção de relatório concelhio intercalar apontando os principais ganhos e pontos de melhoria.
3. Até final de 2022/2023 as unidades orgânicas mantêm em curso as medidas propostas nos pontos 1 e 2 e incluem, no relatório final de avaliação da organização do tempo escolar (documento a reportar ao Ministério de Educação), os indicadores: taxa de abandono escolar, taxa de conclusão de cada ciclo de formação, taxas de retenção, taxas de conclusão da escolaridade obrigatória, taxa de sucesso direto, bem como outros pertinentes, referentes à qualidade das aprendizagens, conducentes à operacionalização dos projetos educativos de cada Agrupamento de Escolas, com uma análise crítica às metas de cada plano de melhoria.

Monitorização e Avaliação

1. Constituição de Equipa de Coordenação de Projeto Local:



11 Direções de Agrupamento, Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais, Câmara Municipal de Cascais, Consultoria Externa, Serviços do Ministério de Educação.

2. Constituição de Equipa de Implementação de Projeto:

Representantes dos 11 Agrupamentos de Escolas de Cascais, Consultoria Externa.

A monitorização terá por base a Análise Documental produzida por cada Agrupamento e a Partilha de Práticas, com *follow up* a cada 6 meses.

A avaliação contará com produção de relatório intercalar (ao fim de um ano) e final (ao fim de dois anos), com produção de resultados e conclusões, os quais serão encaminhados aos Serviços do Ministério de Educação para análise e decisão sobre eventual prorrogação da proposta de semestralidade.

Calendarização da Proposta

Início: Ano letivo 2021/2022

Avaliação preliminar: Final do ano letivo 2021/2022

Avaliação final: Final do ano letivo 2022/2023

Calendário Escolar Proposto

Obs. Propõe-se um calendário escolar a vigorar nas 11 Unidades Orgânicas do Concelho de Cascais, salvaguardando-se que o Agrupamento de Escolas de Carcavelos, com Plano de Inovação (Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho) aprovado para o biénio 2020-2022, integra as suas medidas/estratégias propostas no calendário concelhamente consensualizado.



Calendário semestral 2021/2022

Início		Termo
1.º semestre	13 de setembro	28 de janeiro
2.º semestre	7 de fevereiro	A aguardar calendário escolar oficial

Interrupções das atividades letivas

Avaliação/Reunião intercalar	18 e 19 de novembro
Interrupção do Natal	23 de dezembro a 3 de janeiro
Avaliação 1.º semestre	31 de janeiro a 4 de fevereiro
Interrupção do Carnaval	28 de fevereiro a 2 de março
Avaliação/Reunião intercalar	7 e 8 de abril
Interrupção da Páscoa	11 de abril a 18 de abril
Avaliação 2.º semestre	De acordo com o calendário escolar oficial

Nota: Este calendário poderá sofrer alterações de acordo com a publicação do calendário escolar oficial.



Referências

- Bolivar, A. (2020). Gestão e liderança escolar: O que nos diz a investigação à escala global?. In I. Cabral, & J.M. Alves (Coords.), *Gestão Escolar e Melhoria das Escolas*. (pp. 17-32). Fundação Manuel Leão: Vila Nova de Gaia.
- CMC (2017). *Carta Educativa de Cascais*. Cascais, Documento Policopiado.
- Cosme, A. (2018). *Autonomia e Flexibilidade Curricular: Propostas e Estratégias de Ação*. Porto: Porto Editora.
- Cosme, A., Ferreira, D., Sousa, A., Lima, L., & Barros, M. (2020). *Avaliação das Aprendizagens: Propostas e Estratégias de Ação*. Porto: Porto Editora.
- Fernandes, D. (2007). A avaliação das aprendizagens no sistema educativo português. *Educação e Pesquisa*, v. 33, 3, 581-600.
- Fernandes, D. (2020). *Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica*. Lisboa: Instituto de Educação.
- Martins, S.C. (2014). Políticas educativas europeias: Divergir e convergir num espaço comum. In M. L. Rodrigues (Org.), *40 Anos de Políticas de Educação em Portugal (Vol. 2)*, pp. 685-708. Coimbra: Almedina.
- Perrenoud, P. (1999). *Avaliação: Da Excelência à Regulação das Aprendizagens - Entre Duas Lógicas*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Rodrigues, M.L. (2012). Os desafios de política de educação no século XXI. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 68, 171-176.

Legislação Consultada

- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de Julho, Regime Jurídico da Educação Inclusiva.
- Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de Julho, Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e os Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, Lei de Bases do Sistema Educativo.

Portaria n.º 181/2019, de 11 de Julho, Termos e Condições em que as Escolas, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, podem Implementar uma Gestão Superior a 25 % das Matrizes Curriculares-base das Ofertas Educativas e Formativas dos Ensinos Básico e Secundário.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALCABIDECHE

Cascais, 23 de Abril de 2021

Os Signatários, O(A) Diretor(a) do Agrupamento de Escolas

Cidadela, José João Gonçalves

Alapraia, Luís Malta

Frei Gonçalo de Azevedo, David Sousa

Alcabideche, Ilda Madeira

Ibn Mucana, M^a Teresa Lopes

Alvide, Luís Soares

Matilde Rosa Araújo, M^a Hélia Rodrigues

Carcavelos, M^a Graça Oliveira

Parede, José Guerreiro

Cascais, Inês Muller

S. João do Estoril, Fernando Ramos



Anexos

- ✓ Dados de Caracterização da População Escolar do Sistema Público do Concelho
- ✓ Evidências de Aprovação nos Órgãos de Gestão dos Agrupamentos de Escolas
- ✓ Pareceres da Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Cascais, e de Associações de Pais/EE
- ✓ Parecer do Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais
- ✓ Parecer da Câmara Municipal de Cascais
- ✓ Parecer do Conselho Municipal de Educação
- ✓ Declarações de Compromisso de Peritos Especializados para Acompanhamento, Monitorização e Avaliação de Impacto do Projeto